

Portobello Grupo

Release de
Resultados 3T19



Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	19
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.840.156	1.673.176
1.01	Ativo Circulante	811.743	544.985
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	312.129	67.580
1.01.03	Contas a Receber	219.815	222.065
1.01.03.01	Clientes	219.815	222.065
1.01.04	Estoques	222.411	206.822
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.646	8.393
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.646	8.393
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	527	0
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	28.119	8.393
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.579	1.598
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.163	38.527
1.01.08.03	Outros	24.163	38.527
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	10.406	28.377
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	3.141	4.112
1.01.08.03.04	Outros	10.616	6.038
1.02	Ativo Não Circulante	1.028.413	1.128.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	497.882	658.921
1.02.01.07	Tributos Diferidos	6.767	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.767	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	202.957	182.730
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	102.658	84.789
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	100.299	97.941
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	288.158	476.191
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	126.075	116.949
1.02.01.10.04	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	84.384	5.015
1.02.01.10.06	Ativo Tributário	37.865	317.506
1.02.01.10.07	Ativo Atuarial	9.675	9.675
1.02.01.10.08	Aplicações financeiras	7.506	7.251
1.02.01.10.10	Outros	9.832	6.974
1.02.02	Investimentos	41.579	20.235
1.02.02.01	Participações Societárias	41.579	20.235
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	41.264	19.937
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	315	298
1.02.03	Imobilizado	479.665	440.384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	469.420	440.384
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	10.245	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Arrendamento	10.245	0
1.02.04	Intangível	9.287	8.651
1.02.04.01	Intangíveis	9.287	8.651

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.840.156	1.673.176
2.01	Passivo Circulante	558.611	382.598
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.100	31.720
2.01.02	Fornecedores	116.828	112.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.058	22.750
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.058	22.750
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	8.423
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	10.985	10.718
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	5.073	3.609
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	224.161	101.721
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	169.054	99.760
2.01.04.02	Debêntures	55.107	1.961
2.01.05	Outras Obrigações	154.518	113.143
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.790	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	33.790	0
2.01.05.02	Outros	120.728	113.143
2.01.05.02.04	Cessão de Crédito Fornecedores	50.779	45.956
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	19.695	17.329
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	523	23.428
2.01.05.02.07	Contas a pagar de investimentos	26.659	10.676
2.01.05.02.08	Outros	20.423	15.754
2.01.05.02.09	Obrigações de arrendamento	2.649	0
2.01.06	Provisões	1.946	1.264
2.01.06.02	Outras Provisões	1.946	1.264
2.02	Passivo Não Circulante	919.160	928.470
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	564.893	492.624
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	317.153	198.966
2.02.01.02	Debêntures	247.740	293.658
2.02.02	Outras Obrigações	160.188	216.488
2.02.02.02	Outros	160.188	216.488
2.02.02.02.03	Fornecedores	114.145	101.268
2.02.02.02.04	Dívida com Pessoas Ligadas	0	62.008
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	46.043	53.212
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.965
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.965
2.02.04	Provisões	194.079	217.393
2.02.04.02	Outras Provisões	194.079	217.393
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	57.375	74.534
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	122.970	139.575
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	162	162
2.02.04.02.07	Outros LP	4.093	3.122
2.02.04.02.08	Obrigações de arrendamento	9.479	0
2.03	Patrimônio Líquido	362.385	362.108
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	140.000
2.03.04	Reservas de Lucros	175.960	235.960
2.03.04.01	Reserva Legal	25.141	25.141

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	150.819	114.922
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	95.897
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.900	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.475	-13.852

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	262.200	721.239	250.837	716.176
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-198.330	-541.228	-170.209	-472.857
3.03	Resultado Bruto	63.870	180.011	80.628	243.319
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.695	-130.490	-70.176	-60.645
3.04.01	Despesas com Vendas	-57.519	-160.206	-62.459	-175.574
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.104	-28.836	-9.566	-28.156
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.923	54.382	-928	149.690
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	11.923	54.382	-928	149.690
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-891	-7.836	-4.713	-32.992
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-891	-7.836	-4.713	-32.992
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.896	12.006	7.490	26.387
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.175	49.521	10.452	182.674
3.06	Resultado Financeiro	-23.720	-54.929	-10.406	-30.741
3.06.01	Receitas Financeiras	11.486	18.358	5.102	18.487
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.939	14.034	3.304	7.281
3.06.01.02	Varição Cambial, Líquida	5.547	4.324	1.798	11.206
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.206	-73.287	-15.508	-49.228
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-35.206	-73.287	-15.508	-49.228
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.545	-5.408	46	151.933
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.633	9.420	2.530	-45.960
3.08.01	Corrente	0	0	583	-370
3.08.02	Diferido	5.633	9.420	1.947	-45.590
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.912	4.012	2.576	105.973
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.912	4.012	2.576	105.973
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01837	0,02531	0,01625	0,66860

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.911	4.012	2.576	105.973
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.176	-3.735	-2.840	-13.479
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-4.176	-3.735	-2.840	-13.479
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.087	277	-264	92.494

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	166.649	-6.074
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	264.066	51.297
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	-5.408	151.933
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	32.113	29.338
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-12.006	-26.387
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	-9.583	-10.451
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	4.450	2.864
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	4.376	-1.086
6.01.01.07	Provisão para Contingências	-16.605	44.080
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-9.814	-14.419
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	682	456
6.01.01.10	Outras Provisões	-1.221	395
6.01.01.11	Amortização de arrendamento	-3.576	0
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	279.641	-159.193
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-2.358	-2.478
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	1.904	1.895
6.01.01.16	Ativo de arrendamento	-10.245	0
6.01.01.17	Obrigações de arrendamento	-12.128	0
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	47.156	30.857
6.01.01.19	Juros e AVP de arrendamento	-705	0
6.01.01.20	Outros	-22.607	3.493
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-58.887	-31.220
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-23.736	-34.254
6.01.02.02	Aumento/(Redução) de Adiantamento de Clientes	2.366	10.928
6.01.02.03	(Aumento)/Redução Tributos a recuperar	-99.095	5.409
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	-20.039	-27.478
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-9.128	-9.691
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Aplicação Financeira Vinculadas	-255	-248
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-10.417	-3.834
6.01.02.09	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	22.528	17.391
6.01.02.10	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	971	1.811
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Provisões para Contingência	6.104	-1.659
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-8.806	-11.756
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	11.877	25.195
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	9.381	848
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de contas a pagar de investimento	59.362	-3.882
6.01.03	Outros	-38.530	-26.151
6.01.03.01	Juros Pagos	-38.530	-25.746
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-405
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.754	-29.321
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-56.462	-36.825
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-2.900	-2.591
6.02.03	Dividendos Recebidos	20.783	21.450
6.02.04	Integralização de Capital em Controladas	-36.611	-9.767

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.02.06	(Concessão)/Recebimento de Créditos com Partes Relacionadas	-4.564	-1.588
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	157.654	71.121
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	250.681	435.117
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-70.122	-332.696
6.03.03	Dividendos Pagos	-22.905	-31.300
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	244.549	35.726
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	67.580	78.756
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	312.129	114.482

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.012	-3.735	277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.012	0	4.012
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.735	-3.735
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-3.735	-3.735
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	60.000	0	-60.000	888	-888	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	888	-888	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	60.000	0	-60.000	0	0	0
5.07	Saldos Finais	200.000	0	175.960	4.900	-18.475	362.385

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.872	-9.885	0	-25.757
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.232	-2.612	0	-17.844
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-640	-7.273	0	-7.913
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.973	-13.479	92.494
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.973	0	105.973
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.479	-13.479
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-13.479	-13.479
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.000	0	-10.000	890	-890	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	890	-890	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.000	0	-10.000	0	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	0	133.348	96.978	-18.541	351.785

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	936.454	1.028.042
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	889.683	875.695
7.01.02	Outras Receitas	51.147	151.261
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.376	1.086
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-482.821	-477.125
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-366.128	-306.302
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-119.177	-172.013
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.484	1.190
7.03	Valor Adicionado Bruto	453.633	550.917
7.04	Retenções	-32.113	-29.338
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.113	-29.338
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	421.520	521.579
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.449	76.825
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.006	26.387
7.06.02	Receitas Financeiras	34.443	50.438
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	467.969	598.404
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	467.969	598.404
7.08.01	Pessoal	172.735	164.430
7.08.01.01	Remuneração Direta	143.713	138.486
7.08.01.02	Benefícios	17.485	16.307
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.537	9.637
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	192.626	237.645
7.08.02.01	Federais	76.515	126.212
7.08.02.02	Estaduais	115.436	110.687
7.08.02.03	Municipais	675	746
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.596	90.356
7.08.03.01	Juros	89.372	81.178
7.08.03.02	Aluguéis	9.224	9.178
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.012	105.973
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	7.273
7.08.04.02	Dividendos	0	2.612
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.012	96.088

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.822.286	1.622.155
1.01	Ativo Circulante	872.190	563.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	329.372	82.624
1.01.03	Contas a Receber	249.823	239.463
1.01.03.01	Clientes	249.823	239.463
1.01.04	Estoques	236.266	213.791
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.752	10.201
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.752	10.201
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	543	627
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	29.209	9.574
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.821	1.598
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.156	16.190
1.01.08.03	Outros	22.156	16.190
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	7.061	7.385
1.01.08.03.02	Outros	15.095	8.805
1.02	Ativo Não Circulante	950.096	1.058.288
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	400.163	579.070
1.02.01.07	Tributos Diferidos	11.120	4.353
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.120	4.353
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	100.299	97.941
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	100.299	97.941
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	288.744	476.776
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	126.108	116.980
1.02.01.10.04	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	84.640	5.287
1.02.01.10.06	Ativo Tributário	37.865	317.506
1.02.01.10.07	Ativo Atuarial	9.675	9.675
1.02.01.10.08	Aplicações Financeiras	7.506	7.251
1.02.01.10.09	Outros	10.129	7.256
1.02.02	Investimentos	315	298
1.02.02.01	Participações Societárias	315	298
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	315	298
1.02.03	Imobilizado	527.309	458.331
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	500.744	458.331
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	26.565	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Arrendamento	26.565	0
1.02.04	Intangível	22.309	20.589
1.02.04.01	Intangíveis	22.309	20.589

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.822.286	1.622.155
2.01	Passivo Circulante	590.134	404.068
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.158	36.734
2.01.02	Fornecedores	129.139	124.874
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.751	25.846
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.751	25.846
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.205	10.315
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	11.061	10.793
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	6.485	4.738
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	224.161	101.721
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	169.054	99.760
2.01.04.02	Debêntures	55.107	1.961
2.01.05	Outras Obrigações	163.979	113.629
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.790	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	33.790	0
2.01.05.02	Outros	130.189	113.629
2.01.05.02.04	Cessão de Crédito Fornecedores	50.779	45.956
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	19.777	16.457
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	523	23.457
2.01.05.02.08	Outros	48.862	27.759
2.01.05.02.09	Obrigações de arrendamento	10.248	0
2.01.06	Provisões	1.946	1.264
2.01.06.02	Outras Provisões	1.946	1.264
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Lucros	1.946	1.264
2.02	Passivo Não Circulante	869.729	855.967
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	566.198	493.916
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	318.458	200.258
2.02.01.02	Debêntures	247.740	293.658
2.02.02	Outras Obrigações	180.368	220.319
2.02.02.02	Outros	180.368	220.319
2.02.02.02.03	Fornecedores	114.145	101.268
2.02.02.02.04	Dívida com Pessoas Ligadas	0	62.008
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	46.356	53.574
2.02.02.02.08	Outros	2.199	3.469
2.02.02.02.09	Obrigações de arrendamento	17.668	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.965
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.965
2.02.04	Provisões	123.163	139.767
2.02.04.02	Outras Provisões	123.163	139.767
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	123.001	139.605
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	162	162
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	362.423	362.120
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	140.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	0	34.690
2.03.04	Reservas de Lucros	175.960	235.960
2.03.04.01	Reserva Legal	25.141	25.141

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	150.819	114.922
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	95.897
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.900	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.475	-48.542
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	38	12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual		Acumulado do Atual Exercício		Igual Trimestre do Exercício Anterior		Acumulado do Exercício Anterior	
		01/07/2019 à 30/09/2019	01/07/2019 à 30/09/2019	01/07/2019 à 30/09/2019	01/07/2019 à 30/09/2019	01/07/2018 à 30/09/2018	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	296.486	813.151	277.114	789.169				
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-201.612	-549.108	-170.097	-473.736				
3.03	Resultado Bruto	94.874	264.043	107.017	315.433				
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.256	-205.007	-93.452	-128.256				
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.770	-223.072	-76.690	-213.581				
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.497	-30.039	-11.356	-30.659				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.904	56.243	-812	149.835				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-893	-8.139	-4.594	-33.851				
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	0	0	-4.594	-33.851				
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.618	59.036	13.565	187.177				
3.06	Resultado Financeiro	-24.090	-55.865	-10.545	-31.145				
3.06.01	Receitas Financeiras	11.675	18.869	5.250	18.948				
3.06.01.01	Receitas Financeiras	6.131	14.559	3.456	7.746				
3.06.01.02	Varição Cambial, Líquida	5.544	4.310	1.794	11.202				
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.765	-74.734	-15.795	-50.093				
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-35.765	-74.734	-15.795	-50.093				
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.472	3.171	3.020	156.032				
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.571	867	-436	-50.037				
3.08.01	Corrente	-3.062	-8.553	-2.382	-8.278				
3.08.02	Diferido	5.633	9.420	1.946	-41.759				
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.901	4.038	2.584	105.995				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.901	4.038	2.584	105.995				
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.912	4.012	2.576	105.973				
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11	26	8	22				
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)								
3.99.01	Lucro Básico por Ação								
3.99.01.01	ON	-0,01837	0,02531	0,01625	0,67000				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação								

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,00000	0,91000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.911	4.038	2.576	105.995
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.176	-3.735	-2.840	-13.479
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-4.176	-3.735	-2.840	-13.479
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-7.087	303	-264	92.516
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.098	277	-272	92.494
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11	26	8	22

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	169.808	15.983
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	252.284	86.995
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	3.171	156.032
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	39.582	32.706
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	-9.583	-7.893
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	4.450	2.864
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	4.505	-878
6.01.01.07	Provisão para Contingências	-16.605	44.080
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-10.672	-15.657
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	682	456
6.01.01.10	Outras Provisões	-1.221	395
6.01.01.11	Amortização de arrendamento	-7.826	0
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	279.641	-159.193
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-2.358	-2.478
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	2.313	1.920
6.01.01.16	Ativo de Arrendamento	-26.565	0
6.01.01.17	Obrigações de arrendamento	-27.916	0
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	47.169	30.923
6.01.01.19	Juros e AVP de arrendamento	-1.233	0
6.01.01.20	Outros	-25.250	3.718
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.664	-41.504
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-14.865	-38.325
6.01.02.02	Aumento/(Redução) de Adiantamento de Clientes	-26.925	7.453
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	-9.128	-29.753
6.01.02.05	(Aumento)/Redução Tributos a recuperar	-99.243	5.345
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	0	-9.691
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Aplicação Financeira Vinculadas	-12.386	-248
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	21.965	-5.488
6.01.02.10	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	324	19.775
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	6.104	730
6.01.02.12	(Aumento)/Redução de Provisão para Contingência	3.320	-1.659
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-9.263	-11.844
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	14.116	24.510
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	9.246	1.064
6.01.02.16	Aumento/(Redução) de contas a pagar de investimento	78.071	-3.373
6.01.03	Outros	-43.812	-29.508
6.01.03.01	Juros Pagos	-38.530	-25.746
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.282	-3.762
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-80.714	-49.284
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-75.729	-44.040
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-4.985	-5.244
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	157.654	71.121
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	250.681	435.117
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-70.122	-332.696

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.03.03	Dividendos Pagos	-22.905	-31.300
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	246.748	37.820
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.624	94.379
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	329.372	132.199

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108	12	362.120
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108	12	362.120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.012	-3.735	277	26	303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.012	0	4.012	26	4.038
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.735	-3.735	0	-3.735
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-3.735	-3.735	0	-3.735
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	60.000	0	-60.000	888	-888	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	888	-888	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	60.000	0	-60.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	200.000	0	175.960	4.900	-18.475	362.385	38	362.423

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048	12	285.060
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048	12	285.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.872	-9.885	0	-25.757	0	-25.757
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.232	-2.612	0	-17.844	0	-17.844
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-640	-7.273	0	-7.913	0	-7.913
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.973	-13.479	92.494	22	92.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.973	0	105.973	22	105.995
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.479	-13.479	0	-13.479
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-13.479	-13.479	0	-13.479
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.000	0	-10.000	890	-890	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	890	-890	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.000	0	-10.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	0	133.348	96.978	-18.541	351.785	34	351.819

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	1.041.321	1.108.285
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.000.952	963.229
7.01.02	Outras Receitas	44.874	144.178
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.505	878
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-505.802	-488.240
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-369.100	-305.389
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-139.131	-184.013
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.429	1.162
7.03	Valor Adicionado Bruto	535.519	620.045
7.04	Retenções	-39.582	-32.706
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.582	-32.706
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	495.937	587.339
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.979	50.905
7.06.02	Receitas Financeiras	34.979	50.905
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	530.916	638.244
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	530.916	638.244
7.08.01	Pessoal	206.267	184.846
7.08.01.01	Remuneração Direta	173.106	156.139
7.08.01.02	Benefícios	19.920	17.756
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.241	10.951
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	217.662	252.824
7.08.02.01	Federais	98.901	140.874
7.08.02.02	Estaduais	118.008	111.105
7.08.02.03	Municipais	753	845
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	102.949	94.579
7.08.03.01	Juros	90.866	82.066
7.08.03.02	Aluguéis	12.083	12.513
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.038	105.995
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	7.273
7.08.04.02	Dividendos	0	2.612
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.012	96.088
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	26	22

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 3T19

Tijucas, 13 de novembro de 2019. A PBG S.A. (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PTBL3), **maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil**, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2019.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

DESTAQUES

R\$ milhões	3T18	3T19	▲%
Receita bruta	347	375	7,8%
Receita líquida (i)	272	296	8,8%
Margem bruta (i)	37,6%	32,0%	-5,6 p.p.
EBITDA	24	32	32%
Margem EBITDA	8,8%	10,7%	1,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido	2	(3)	-235%
Margem líquida	0,8%	-1,0%	-1,8 p.p.
ROCE	19,2%	9,8%	-9,4 p.p.
Dívida Líquida	458	411	-10,3%
Dív Liq/EBITDA	1,75	2,58	47%
Cotação	3,97	4,20	6%

- **Receita líquida de R\$ 296 milhões** com crescimento de 8,8% vs 3T18;
- **Margem Bruta 5.6 p.p inferiores** ao 3T18, ainda pressionados por custos;
- **EBITDA atinge 32 milhões** com crescimento de 32% vs 3T18;
- **Venda do Ativo Tributário** no valor de R\$ 170 milhões e equivalente **Redução** da Dívida Líquida;
- **Valorização de 6%** da ação PTBL3, encerrando o 3T19 a R\$ 4,20.

(i) A Receita líquida do 3T18 contempla a reclassificação de abatimentos, anteriormente reconhecidos em despesas, no valor de R\$ 4,6 milhões. Desta forma os valores estão adequados para fins de comparabilidade.

TELECONFERÊNCIA

Quinta-feira, 21 de novembro às 10hs

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

WEBCAST

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides, que estará disponível 30 minutos antes em:

www.ri.portobello.com.br/



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Este trimestre apesar de desafiador tanto no cenário doméstico quanto no internacional, foi um período de crescimento nas vendas e recuperação de EBITDA. A economia brasileira, tem apresentado ritmo ainda lento de recuperação, enquanto o cenário no exterior passa por oscilações em diversos mercados, inclusive em diversos de nossos principais destinos da exportação. As expectativas são mais positivas no médio prazo diante da queda da taxa de juros e a inflação, da aprovação da reforma da previdência, das expectativas de novas reformas, melhora no crescimento do PIB previsto ainda para 2019 e da geração de empregos formais. Com este cenário melhoram as perspectivas para a construção civil bem como para o consumo de material de construção.

A receita líquida no 3T19 somou R\$ 296 milhões, 8,8% superior ao 3T18. No mercado interno, houve um acréscimo na receita de 7,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Segundo a Abrammat, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento deflacionado apresentou acréscimo de 2% entre o 3T18 e o 3T19, o que aponta para um ganho de *market share* da Companhia no setor. A estratégia comercial no mercado interno continua focada em um *mix* de produtos mais rentáveis, ainda que resulte em volume de vendas menores. No mercado externo, houve um acréscimo de 14 % no 3T19 quando comparado com 3T18, resultado do aumento das vendas nos EUA, onde foram implantados recentemente dois centros de distribuição com foco na ampliação da carteira de clientes.

Em relação aos custos industriais continuam os efeitos do aumento dos custos energéticos, fato que gerou redução da margem bruta para 32% no terceiro trimestre de 2019 patamar que vem se mantendo ao longo deste ano. Com isso, a companhia concentra-se nos esforços de redução de custos de produção com melhorias nos processos que proporcionem ganhos de produtividade.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 32 milhões acumulando R\$ 99 milhões no ano. Em setembro, houve a venda do precatório referente ao processo do ativo tributário crédito prêmio IPI, no valor de R\$ 170 milhões o que teve importante contribuição adicional para o fluxo de caixa e redução da alavancagem financeira.

Na marca Pointer, foi marcante o crescimento das vendas. A qualificação do *mix* de produtos e a estratégia de nacionalização da marca, geraram um aumento do giro dos itens no estoque que têm permitido à planta de Alagoas manter 100% de utilização da capacidade produtiva.

O negócio EUA, vem ganhando robustez na operação, mantendo seu foco nesta fase do projeto na ampliação da base de clientes. A solução está agregando um diferencial competitivo à marca, suavizando os efeitos da crise do mercado argentino e de outros países nas exportações.

Reiteramos que mantemos os esforços na busca constante da melhoria operacional, com atenção especial na revisão da estrutura de custos, despesas e da renovação do portfólio. Nas vendas é mantida a estratégia de atuação

focada no varejo, no fortalecimento da marca, nos novos negócios, na internacionalização e na otimização do mix de produtos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

		R\$ mil	3T17	3T18	3T19	▲%	9M17	9M18	9M19	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta		343.389	347.493	374.633	7,8%	961.077	978.370	1.033.341	5,6%
	Receita líquida (i)		272.513	272.499	296.486	8,8%	758.937	776.512	813.151	4,7%
	Lucro bruto (i)		109.374	102.402	94.874	-7,4%	306.210	302.776	264.043	-12,8%
	Margem bruta (i)		40,1%	37,6%	32,0%	-5,6 p.p.	40,3%	39,0%	32,5%	-6,5 p.p.
	EBIT		34.456	13.135	18.618	42%	117.594	186.747	59.031	-68%
	Margem EBIT		12,6%	4,8%	6,3%	1,5 p.p.	15,5%	24,0%	7,3%	-16,8 p.p.
	Resultado financeiro		(15.911)	(10.545)	(24.090)	128%	(41.451)	(31.145)	(55.866)	79%
	Lucro (prejuízo) líquido		17.593	2.154	(2.901)	-235%	59.341	105.565	4.036	-96%
	Margem líquida		6,5%	0,8%	-1,0%	-1,8 p.p.	7,8%	13,6%	0,5%	-13,1 p.p.
	EBITDA		44.408	23.973	31.762	32%	147.222	219.268	98.617	-55%
Margem EBITDA		16,3%	8,8%	10,7%	1,9 p.p.	19,4%	28,2%	12,1%	-16,1 p.p.	
INDICADORES	Liquidez corrente						1,18	1,59	1,59	(0,00)
	Dívida líquida						411.453	457.999	410.599	-10,3%
	Dívida líquida/EBITDA						2,40	1,75	2,58	214%
	Dívida líquida/PL						1,40	1,30	1,13	(0,17)
PTBLS	Cotação fechamento						5,10	3,97	4,20	6%
	Valor de mercado						808.291	629.199	666.651	
	Volume mensal de negociação (R\$). Média últimos 12 meses						32.500	44.683	48.517	9%

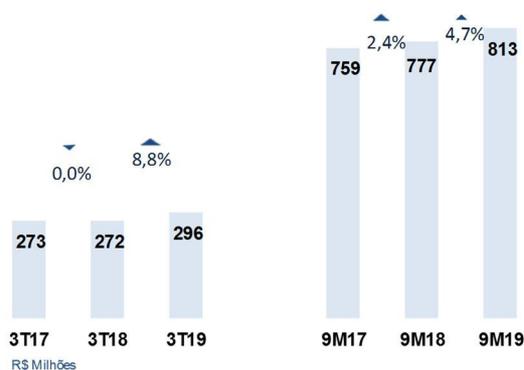
(i) A Receita líquida do 3T17, 3T18, 9M17 e 9M18 contemplam a reclassificação de abatimentos, anteriormente reconhecidos como despesas, no valor de R\$ 3,1, R\$ 4,6 R\$ 10,8 e R\$ 12,6 milhões, respectivamente, adequando para fins de comparabilidade.

Receita Líquida

A receita líquida cresceu 8,8% no 3T19 vs 3T18 atingindo R\$ 296 milhões, acumulando R\$ 813 milhões, 4,7% acima do ano anterior, o melhor resultado nos últimos três anos.

As vendas do mercado interno representaram 84% do total mantendo o mesmo percentual do trimestre anterior. No acumulado a receita atingiu R\$ 685 milhões, 10,7% superior ao 9M18. Este crescimento é resultado principalmente da ampliação da participação das lojas próprias e da marca Pointer.

Receita Líquida

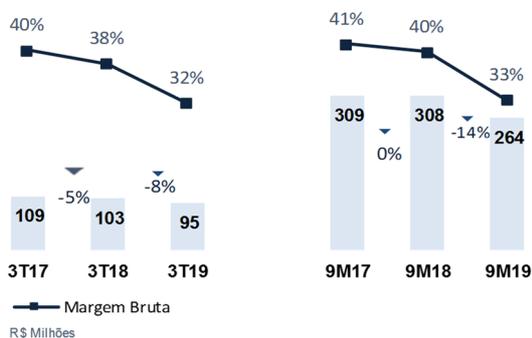


No mercado externo, as vendas cresceram 14% em relação ao 3T18, este acréscimo é resultado da implantação dos dois centros de distribuição no EUA.

	3T17	3T18	3T19	▲%	9M17	9M18	9M19	▲%
Receita líquida	272.513	272.499	296.486	8,8%	758.937	776.512	813.151	4,7%
Mercado Interno	223.885	228.758	246.835	7,9%	620.253	619.161	685.400	10,7%
Mercado Externo	48.628	43.741	49.651	14%	138.684	157.351	127.751	-19%

Lucro Bruto

Lucro Bruto



O lucro bruto no 3T19 totalizou R\$ 95 milhões, 8% abaixo do 3T18 representou margem bruta de 32%. Os principais impactos foram os reajustes dos preços dos insumos energéticos e a necessidade de adequação da capacidade da produção à demanda. No 9M19 houve redução de 14% em relação ao 9M18 representando 33% da margem.

Resultado Operacional

	3T17	%RL	3T18	%RL	3T19	%RL	▲%	9M17	%RL	9M18	%RL	9M19	%RL	▲%
Despesas operacionais	(74.918)	27,5%	(89.267)	33%	(76.256)	26%	-15%	(188.616)	25%	(116.029)	15%	(205.009)	25%	77%
Vendas (i)	(61.295)	22,5%	(72.075)	26,4%	(77.770)	26,2%	7,9%	(172.650)	22,7%	(200.924)	25,9%	(223.072)	27,4%	11,0%
Gerais e administrativas	(7.735)	2,8%	(9.567)	3,5%	(9.497)	3,2%	-0,7%	(24.854)	3,3%	(30.659)	3,9%	(30.041)	3,7%	-2,0%
Outras receitas (despesas)	(5.888)	2,2%	(7.625)	2,8%	11.011	-3,7%		8.888	-1,2%	115.554	-14,9%	48.104	-5,9%	-58,4%

(i). As despesas do 3T17, 3T18, 9M18 e 9M19 foram ajustadas em função de reclassificação de abatimentos para dedução da receita, no valor de R\$ 3,1, R\$ 4,6 R\$ 10,8 e R\$ 12,6 milhões respectivamente.

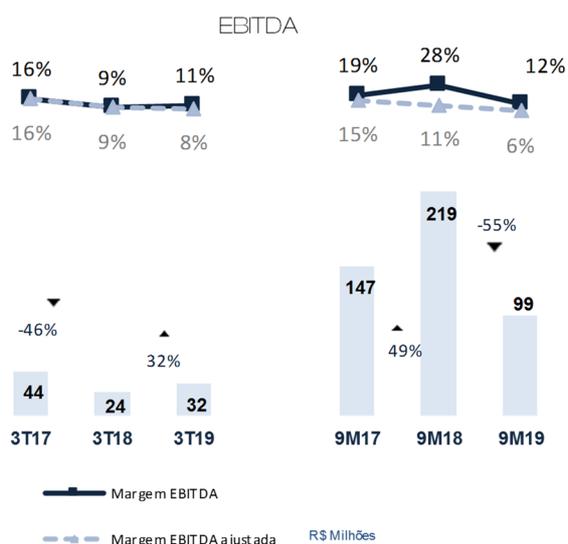
As despesas com vendas totalizaram R\$ 78 milhões no 3T19, aumento de 7,9% comparado com 3T18. O crescimento deu-se em função do aumento no número de lojas próprias, das operações nos EUA, da intensificação da atuação no varejo além do posicionamento da empresa no mercado. A relação com a receita líquida de 3T19 foi de 26% mesmo patamar de 3T18.

As despesas administrativas totalizaram 9,5 milhões no 3T19 e R\$ 30 milhões no 9M19. Em relação à receita líquida, atingiu índice 3,2%, estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

As outras receitas operacionais somam R\$ 11 milhões no 3T19 e incluem a reversão de provisões constituídas por ocasião pelo reconhecimento do ativo judicial em junho de 2018. Como o valor realizado foi menor, houve redução dos encargos vinculados a este ativo, anteriormente provisionados.

EBITDA

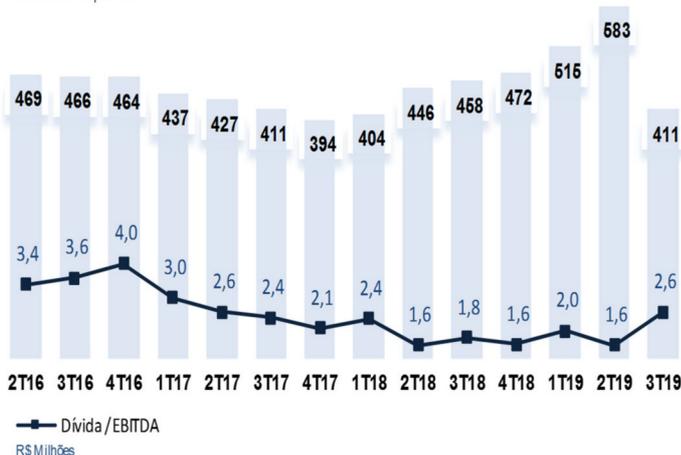
	3T17	3T18	3T19	%RL	▲%	9M17	9M18	9M19	%RL	▲%
Lucro líquido	17.593	2.154	(2.901)	-1%	-235%	59.341	105.565	4.036	0%	-96%
(+) Resultado financeiro	15.911	10.545	24.090	8,1%	128%	41.451	31.145	55.866	6,9%	79%
(+) Depreciação e amortização	9.952	10.838	13.144	4,4%	21%	29.628	32.521	39.582	4,9%	22%
(+) Impostos sobre lucro	952	436	(2.571)	-1%	-690%	16.802	50.037	(867)	0%	-102%
EBITDA	44.408	23.973	31.762	11%	32%	147.222	219.268	98.617	12%	-55%
(-) Ganhos extraordinários	-	-	(7.862)			(30.042)	(132.157)	(51.659)		
EBITDA ajustado	44.408	23.973	23.900	8%	0%	117.180	87.111	46.958	6%	-46%



A companhia encerra o terceiro trimestre de 2019 com EBITDA de R\$ 32 milhões, crescimento de 32% em relação ao 3T18 e uma margem de 11%, refletindo de despesas menores e crescimento nas vendas. No acumulado somou R\$ 99 milhões com uma margem 12%

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Dívida Líquida



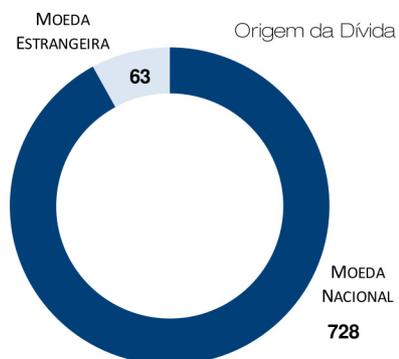
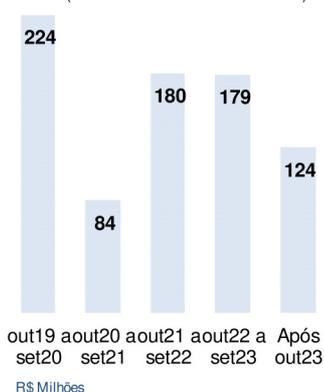
O endividamento líquido da Companhia reduziu de R\$ 583 milhões no 2T19 para R\$ 411 milhões no 3T19 principalmente pela venda do precatório do processo credito prêmio IPI – Polo Ativo.

O endividamento líquido equivale a 2,6x do EBITDA, mantendo-se em níveis abaixo de 3,0x (nível previsto em covenants) desde o 2T17.

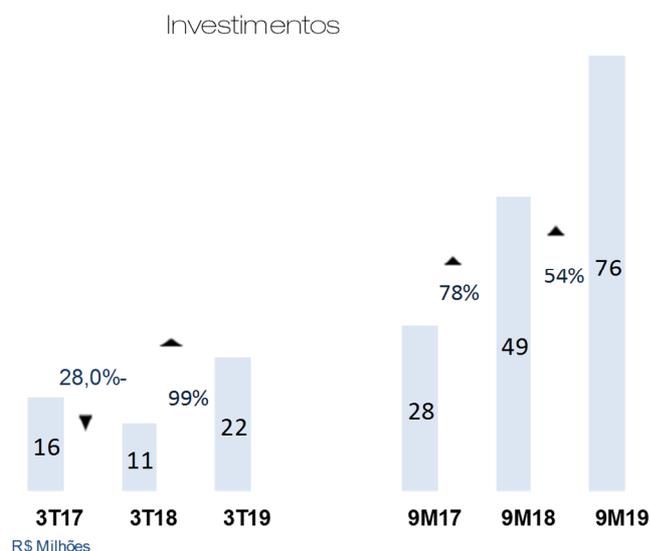
	set/18	dez/18	set/19	▲ R\$
Endividamento Bancário	627.663	595.637	790.359	194.722
Endividamento Tributário	66.850	64.367	57.417	(6.950)
(=) Endividamento bruto	694.513	660.004	847.776	187.772
(+) Disponibilidades	(139.385)	(89.875)	(336.878)	(247.003)
(+) Créditos partes relacionadas	(97.129)	(97.941)	(100.299)	(2.358)
(=) Endividamento líquido	457.999	472.188	410.599	(61.589)
EBITDA (últimos 12 meses)	261.248	288.013	159.356	(128.657)
<i>Dívida líquida / EBITDA</i>	<i>1,75</i>	<i>1,64</i>	<i>2,58</i>	
<i>Dívida líquida / PL</i>	<i>1,30</i>	<i>1,37</i>	<i>1,13</i>	

O saldo do endividamento bruto está dividido em 29% com vencimento no curto prazo e 71% no longo prazo. A Companhia continua focado na redução e no alongamento do perfil da dívida.

Cronograma de Amortização (endividamento bruto)



INVESTIMENTOS



No trimestre, os investimentos somaram R\$ 22 milhões e foram destinados na maioria para as lojas próprias e aquisição do terreno no EUA para a construção da futura fábrica.

No 9M19, atingiram R\$ 76 milhões, em sua maioria para implantação de uma nova linha de produção de porcelanato esmaltado na unidade de Tijucas.

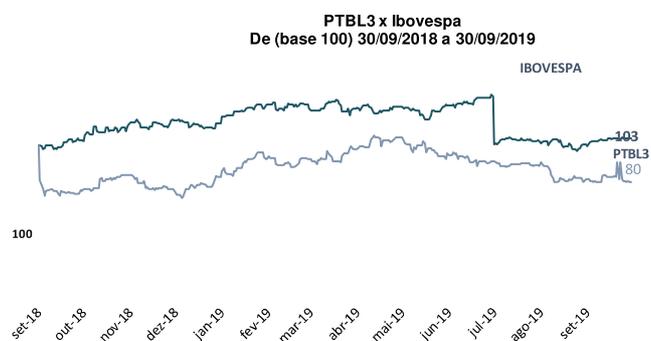
Novas Normas – IFRS 16

A partir de 1º de janeiro de 2019 entrou em vigência a nova norma IFRS 16/CPC 06(R2) e a Companhia apresentou a partir de então resultados contábeis contendo os efeitos desta norma. O EBITDA ajustado pelo impacto da aplicação da Norma IFRS16/CPC 06(R2), resultando o aumento da despesa de locação convertida em depreciação e juros, é de R\$ 2,9 milhões no 3T19.

IMPACTOS IFRS 16/CPC 06 (R2)

Resultado 3T19 R\$ mil	
Despesa com aluguel	(3.841)
Depreciação de Arrendamento	2.894
Desp Financeira de Arrendamento	947
Impacto Ebitda	3.841

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3



As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o último pregão de setembro de 2019 cotadas a R\$ 4,20.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 49 milhões, um aumento de 9% frente aos R\$ 45 milhões do período anterior. Ao final do 3T19, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 666 milhões (R\$ 629 milhões no 3T18).

PERSPECTIVAS

- A administração está confiante na retomada gradual da economia brasileira com reflexos no consumo de materiais de construção e do crescimento da atividade de construção civil. O setor da construção civil está apresentando recuperação com o aumento de lançamento de empreendimentos imobiliários nas principais áreas urbanas no país;
- Internamente a companhia continuará focada em ações de mitigação dos efeitos do aumento dos insumos energéticos, seja na otimização fabril, seja na revisão constante de custos e despesas ou na renovação do portfólio de produtos para atender os anseios no consumidor da marcas PORTOBELLO e POINTER;
- No mercado externo, os esforços permanecerão na expansão das exportações e internacionalização da Companhia. Neste sentido, estaremos concentrando esforços e dedicando recursos na operação de distribuição nos EUA para acelerar a maturidade e retorno;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam com a execução do plano de adequação ao contexto do mercado atual, de posicionamento da marca, de melhoria do portfólio de produtos e, conseqüentemente, de melhoria do resultado econômico. A operação atingiu seu equilíbrio e as projeções continuam apontando para ganhos de rentabilidade;
- Administração continuará concentrada no alongamento e melhora do perfil de endividamento, bem como no monitoramento e manutenção da relação dívida/EBITDA. As ações estão voltadas para disciplina na gestão de caixa, restrição dos investimentos, diminuição do capital de giro, preservação da liquidez e redução dos custos financeiros;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção dri@portobello.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da B3;
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas;
- *Tag- Along* de 100% as ações;
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração;
- Política de dividendos mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado;
- Política de Divulgação de Atos e Fatos relevantes e de negociação de Valores Mobiliários vigentes;
- Corretora que cobre a Companhia é o Itaú Unibanco.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o terceiro trimestre de 2019, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Nome

Cláudio Ávila da Silva

Cesar Gomes Júnior

Nilton Torres de Bastos Filho

Glauco José Côrte

Geraldo Luciano Mattos Junior

Walter Roberto de Oliveira Longo

Marcos Gouvêa de Souza

Diretoria

Nome

Cargo

Cesar Gomes Júnior

Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva

Diretor Vice-Presidente Institucional

John Shojiro Suzuki

Diretor Vice Presidente de Operações e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira

Diretor Vice Presidente de Negocios

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Quinta-feira, 21 de novembro 2019 às 10h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao terceiro trimestre de 2019.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.ri.portobello.com.br/).

Balanco Patrimonial

Ativo	30-set-19	31-dez-18	Passivo	30-set-19	31-dez-18
Circulante	872.190	563.867	Circulante	590.134	404.068
Disponibilidades	329.372	82.624	Empréstimos/Debêntures	224.161	101.721
Contas a Receber	249.823	239.463	Fornecedores e Cessão de Crédito	179.918	170.830
Estoques	236.266	213.791	Impostos e Contribuições Sociais	19.751	25.846
Impostos a Recuperar	29.752	10.201	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.158	36.734
Despesas antecipadas	4.821	1.598	Adiantamentos de Clientes	19.777	16.457
Outros	22.156	16.190	Dividendos a pagar	523	23.457
			Dívidas com Pessoas Ligadas	33.790	-
			Outros	61.056	29.023
Não Circulante	950.096	1.058.288	Não Circulante	869.729	855.967
Realizável a Longo Prazo	400.163	579.070	Empréstimos/Debêntures	566.198	493.916
Depósitos Judiciais	126.108	116.980	Fornecedores	114.145	101.268
Impostos a Recuperar	84.640	5.287	IR e CSLL Diferidos	-	1.965
Ativo Judicial	37.863	317.506	Parcelamento Obrigações Tributárias	46.356	53.574
Créditos Partes Relacionadas	100.299	97.941	Dívidas com Pessoas Ligadas	-	62.008
Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821	Provisões	123.001	139.605
Outros Ativos Não Circulante	38.432	28.535	Outros	20.029	3.631
			Patrimônio Líquido	362.423	362.120
Investimentos	315	298	Capital Social	200.000	140.000
Imobilizado	500.744	458.331	Reservas de Lucro	180.860	235.960
Bens de direito de uso	26.565	-	Outros Resultados Abrangentes	(18.475)	(13.852)
Intangível	22.309	20.589	Part Acionistas Não Controladores	38	12
Total do Ativo	1.822.286	1.622.155	Total do Passivo	1.822.286	1.622.155

Fluxo de Caixa

R\$ mil	9M19	9M18	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	169.808	15.983	962
Caixa Gerado nas Operações	213.620	45.491	370
Outros	(43.812)	(29.508)	48
Juros Pagos	(38.530)	(25.746)	50
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(5.282)	(3.762)	40
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(80.714)	(49.285)	64
Aquisição do Ativo Imobilizado	(75.729)	(44.041)	72
Aquisição do Ativo Intangível	(4.985)	(5.244)	(5)
Recebimento na Venda de Ativo Permanente	-	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	157.654	71.122	122
Captação de Empréstimos e Financiamentos	250.681	435.118	(42)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(70.122)	(332.696)	(79)
Dividendos pagos	(22.905)	(31.300)	(27)
Aumento/(Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa	246.748	37.820	552
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	82.624	94.379	(12)
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	329.372	132.199	149

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 Contexto operacional

A PBG S.A, também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores Brasil, Bolsa, Balcão (B³), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, e aditado em 18 de fevereiro de 2019, e que detém, em 30 de setembro de 2019, 54% das ações da Companhia. Os 46% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, com uma rede de lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) PBTech que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra quatorze lojas; (iii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica, que desde do segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais no Sudeste e (v) Portobello América que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano e gradativamente retomou as operações a partir do segundo semestre de 2018, e neste trimestre com uma subsidiária Portobello America Manufacturing, LLC.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro intermediário CPC21/ IAS34, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pela nova

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

política contábil relacionada com a adoção do IFRS 16 Arrendamentos, adotada pela companhia desde 1º de janeiro de 2019, descrita na nota 2(b) e a inclusão neste trimestre da consolidação da controlada indireta Portobello America Manufacturing LLC.

A emissão das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novas normas, alterações ou interpretação de IFRS emitidas pelo IASB

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

A Companhia aplicou inicialmente o IFRS 16 / CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019, e em decorrência dessa adoção reconheceu novos ativos e passivos para seus arrendamentos mercantis das lojas e Centro de Distribuição.

A nova política contábil aplicável introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, onde no início do contrato a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de pagamentos, para o qual é necessário avaliar se:

- (i) O contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado;
- (ii) A Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato;
- (iii) A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. Significa que a Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- (i) Nos pagamentos futuros decorrente de uma mudança no índice ou taxa;
- (ii) Na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou
- (iii) Mudanças na avaliação se a Companhia de que exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

Os impactos da adoção IFRS 16 / CPC 06 (R2) estão demonstrados abaixo:

Impacto no Balanço Patrimonial Consolidado:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2018	IFRS 16/CPC 06 (R2)	Ref.	01/01/2019	31/12/2018	IFRS 16/CPC 06 (R2)	Ref.	01/01/2019
Ativo								
Circulante	544.985			544.985	563.867			563.867
Não circulante	1.128.191	10.376	(a)	1.138.567	1.058.288	23.718	(a)	1.082.006
Total do Ativo	<u>1.673.176</u>	<u>10.376</u>		<u>1.683.552</u>	<u>1.622.155</u>	<u>23.718</u>		<u>1.645.873</u>
Passivo								
Circulante	382.598	2.927	(b)	385.525	404.068	7.350	(b)	411.418
Não circulante	928.470	7.449	(b)	935.919	855.967	16.368	(b)	872.335
Patrimônio Líquido	362.108			362.108	362.120			362.120
Total do Passivo	<u>1.673.176</u>	<u>10.376</u>		<u>1.683.552</u>	<u>1.622.155</u>	<u>23.718</u>		<u>1.645.873</u>

(a). Refere-se ao reconhecimento de ativo de direito de uso dos contratos de alugueis definidos como arrendamento mercantil de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2). Nota explicativa 20.

(b). Refere-se ao reconhecimento do passivo dos contratos de alugueis definidos como arrendamento mercantil de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2). Nota explicativa 29.

ICPC 22 / IFRIC 23: Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação ICPC 22/IFRIC 23 aprovada em 07/12/2018 entrou em vigência no dia 1º de janeiro de 2019. A interpretação descreve a aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, requerendo que a entidade divulgue:

- (i) Julgamentos feitos ao determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais;
- (ii) Informações sobre as premissas feitas ao determinar lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais.

Na avaliação da Companhia, a adoção da interpretação não trouxe impacto significativo nas demonstrações financeiras, considerando que os procedimentos utilizados para a apuração e recolhimento dos tributos sobre o lucro estão em conformidade com a legislação e precedentes de tribunais administrativos e judiciais.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos detalhados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria e Diretoria Financeira, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria financeira identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Riscos de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Companhia apresenta a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a receber	62.677	51.214	62.677	51.214
Conta corrente	3.765	5.470	3.765	5.470
Créditos com controladas	97.560	84.255	-	-
Ativos expostos	164.002	140.939	66.442	56.684
Provisão para perdas em investimentos	(57.375)	(74.534)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(19.264)	(6.896)	(19.264)	(6.896)
Fornecedores de investimento	(10.459)	(8.793)	(10.459)	(8.793)
Empréstimos e financiamentos	(63.461)	(59.134)	(63.461)	(59.134)
(-) Operação Swap	19.808	23.706	19.808	23.706
Passivos expostos	(130.751)	(125.651)	(73.376)	(51.117)
Exposição líquida	33.251	15.288	(6.934)	5.567

	Em Euro				Em Dólar			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a receber	134	338	134	338	14.315	12.811	14.315	12.811
Conta corrente	-	-	-	-	904	1.412	904	1.412
Créditos com controladas	-	-	-	-	23.427	21.744	-	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	(13.118)	(18.770)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(603)	(1.592)	(603)	(1.592)	(2.091)	(2.268)	(2.091)	(2.268)
Empréstimos e financiamentos	(4.067)	-	(4.067)	-	(10.420)	(9.148)	(10.420)	(9.148)
	(4.536)	(1.254)	(4.536)	(1.254)	13.017	5.781	2.708	2.807

A Companhia mantém a estratégia de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em fundos de investimentos, conforme nota explicativa nº 6.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantem rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados não descontados.

	Controladora								
	30 de setembro de 2019					31 de dezembro de 2018			
	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	* Empréstimos e debêntures	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	205.421	1.204	167.607	10.985	385.217	101.721	157.956	10.718	270.395
Entre um e dois anos	263.522	6.113	114.145	22.438	406.218	306.842	101.268	21.918	430.028
Entre dois e cinco anos	319.507	4.811	-	23.605	347.923	182.125	-	31.294	213.419
Acima de cinco anos	604	-	-	-	604	3.657	-	-	3.657
	789.054	12.128	281.752	57.028	1.139.962	594.345	259.224	63.930	917.499

*A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec.

	Consolidado								
	30 de setembro de 2019					31 de dezembro de 2018			
	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	* Empréstimos e debêntures	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	205.421	8.803	179.918	11.061	405.203	101.721	170.830	10.793	283.344
Entre um e dois anos	263.522	11.710	114.145	22.590	411.967	308.134	101.268	22.068	431.470
Entre dois e cinco anos	320.812	7.403	-	23.766	351.981	182.125	-	31.506	213.631
Acima de cinco anos	604	-	-	-	604	3.657	-	-	3.657
	790.359	27.916	294.063	57.417	1.169.755	595.637	272.098	64.367	932.102

* A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec.

d) Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

As despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Em 30 de setembro de 2019 a administração considerou como cenário provável a alta da taxa CDI para 5,40% e da Selic para 5,10%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado em Reais								
30 de setembro de 2019	Risco	Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*		
		%	R\$	%	R\$	%	R\$	
Empréstimos - Capital de Giro	(1.305)	Alta CDI	5,40%	70	6,75%	88	8,10%	106
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(284.757)	Alta CDI	5,40%	15.377	6,75%	19.221	8,10%	23.065
Debêntures	(302.847)	Alta CDI	5,40%	16.354	6,75%	20.442	8,10%	24.531
	(588.909)			31.801		39.751		47.702
Parcelamento de obrigações tributárias	57.417	Alta Selic	5,10%	(2.928)	7,19%	(4.128)	8,10%	(4.651)

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2019 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Consolidado em Reais							
30 de setembro de 2019	Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*		
	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	
Contas a receber	62.677	3,950	(3.227)	4,938	11.636	5,925	26.498
Conta corrente	3.765	3,950	(194)	4,938	699	5,925	1.592
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(19.264)	3,950	992	4,938	(3.576)	5,925	(8.144)
Fornecedores de investimento	(10.459)	3,950	538	4,938	(1.942)	5,925	(4.422)
Empréstimos e financiamentos	(63.461)	3,950	3.267	4,938	(11.781)	5,925	(26.830)
(-) Contrato de Swap	19.808	3,950	(1.020)	4,938	3.677	5,925	8.374
Exposição líquida	(6.934)		356		(1.287)		(2.932)

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa provável, baseada no Relatório Focus do Bacen de 18 de outubro de 2019.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma à obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os índices em 30 de setembro de 2019 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Empréstimos e financiamentos	789.054	594.345	790.359	595.637
Parcelamento de obrigações tributárias	57.028	63.930	57.417	64.367
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(312.129)	(67.580)	(329.372)	(82.624)
Créditos com outras pessoas ligadas	(100.299)	(97.941)	(100.299)	(97.941)
Aplicações Financeiras	(7.506)	(7.251)	(7.506)	(7.251)
Dívida líquida	426.148	485.503	410.599	472.188
Total do patrimônio líquido	362.385	362.108	362.423	362.120
Dívida líquida / PL (%)	1,18	1,34	1,13	1,30

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativos, avaliados pelo valor justo por meio de resultado				
Derivativos	8.083	3.375	8.083	3.375
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	312.129	67.580	329.372	82.624
Aplicações financeiras	7.506	7.251	7.506	7.251
Créditos com outras pessoas ligadas	100.299	97.941	100.299	97.941
Contas a receber de clientes	219.815	222.065	249.823	239.463
	647.832	398.212	695.083	430.654
Custo amortizado				
Fornecedores e Cessão	281.752	157.956	294.063	170.830
Empréstimos, financiamentos e debêntures	789.054	594.345	790.359	595.637
Parcelamento de obrigações tributárias	57.028	63.930	57.417	64.367
	1.127.834	816.231	1.141.839	830.834

A aplicação financeira é um fundo de investimento de longo prazo e está atrelada a uma cláusula de reciprocidade no contrato de empréstimo com o Banco do Nordeste.

6 Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo em setembro de 2019 foi equivalente a 98,9% do CDI

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(Certificado de Depósito Interbancário) e a aplicação pode ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Conta corrente	16.702	12.290	25.376	22.886
Aplicações financeiras	295.427	55.290	303.996	59.738
	<u>312.129</u>	<u>67.580</u>	<u>329.372</u>	<u>82.624</u>

7 Instrumentos financeiros

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

Em junho de 2018 a Companhia celebrou uma operação de Crédito Exportação (NCE) e em conjunto uma operação de *Swap*, que visa proteger os pagamentos futuros desses empréstimos e financiamentos, das oscilações do dólar norte americano e da taxa de juros. Esta operação está classificada no passivo circulante e não circulante.

A operação de Crédito Exportação (NCE) foi de US\$ 6.100, equivalente a R\$ 23.999 ao custo de 2,10% a.a + LIBOR-03 mais variação cambial, ao ano, com Swap para 100% CDI + 1,40% ao ano e prazo de pagamento em 36 meses com carência de 12 meses. As amortizações são trimestrais.

Em 30 de setembro de 2019 teve um ganho não realizado no valor de R\$ 1.584 conforme nota explicativa nº 34.

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou quaisquer outros instrumentos de risco.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

8 Contas a receber de clientes

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a receber de terceiros:				
Mercado interno	162.034	171.741	191.626	188.641
Mercado externo	62.677	51.214	62.677	51.214
	<u>224.711</u>	<u>222.955</u>	<u>254.303</u>	<u>239.855</u>
Contas a receber de partes relacionadas:				
Entidades ligadas à administração	1.151	781	1.963	1.546
	<u>1.151</u>	<u>781</u>	<u>1.963</u>	<u>1.546</u>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes:				
Provisão para devedores duvidosos	(6.047)	(1.671)	(6.443)	(1.938)
	<u>(6.047)</u>	<u>(1.671)</u>	<u>(6.443)</u>	<u>(1.938)</u>
	<u>219.815</u>	<u>222.065</u>	<u>249.823</u>	<u>239.463</u>

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

a. Composição das contas a receber por idade de vencimento

	Controladora					
	30 de setembro de 2019	Perdas estimadas	Cobertura %	31 de dezembro de 2018	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	216.368	(1.171)	0,5%	212.671	(509)	0,2%
Vencidos até 30 dias	2.528	(126)	5%	7.353	(273)	4%
Vencidos de 31 a 90 dias	2.931	(1.681)	57%	1.971	(118)	6%
Vencidos de 91 a 180 dias	2.452	(2.050)	84%	755	(155)	21%
Vencidos de 181 a 360 dias	1.348	(784)	58%	584	(214)	37%
Vencidos há mais de 360 dias	235	(235)	100%	402	(402)	100%
	<u>225.862</u>	<u>(6.047)</u>		<u>223.736</u>	<u>(1.671)</u>	

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado					
	30 de setembro de 2019	Perdas estimadas	Cobertura %	31 de dezembro de 2018	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	245.739	(1.171)	0,5%	228.664	(509)	0,2%
Vencidos até 30 dias	3.022	(126)	1%	8.099	(328)	4%
Vencidos de 31 a 90 dias	2.994	(1.697)	2%	2.363	(151)	10%
Vencidos de 91 a 180 dias	2.629	(2.165)	6%	980	(181)	16%
Vencidos de 181 a 360 dias	1.610	(1.012)	23%	804	(278)	65%
Vencidos há mais de 360 dias	272	(272)	90%	491	(491)	98%
	256.266	(6.443)		241.401	(1.938)	

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 22.

A perda estimada da Companhia tem como política da empresa o escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a performance de recuperação histórica dos recebíveis até 360 dias após o vencimento. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira com elevado grau de assertividade, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

Em 30 de setembro de 2019, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 110.102 (R\$ 76.502 em 31 de dezembro de 2018).

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Produtos acabados	193.676	179.476	207.182	186.188
Produtos em processo	8.813	7.311	9.162	7.446
Matérias-primas e materiais de consumo	33.611	29.848	33.611	29.970
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(14.263)	(9.813)	(14.263)	(9.813)
Importações em andamento	574	-	574	-
	222.411	206.822	236.266	213.791

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante				
ICMS	6.605	4.809	7.057	5.275
IPI (a)	2.564	2.655	2.568	2.767
IRRF/CSRF	490	512	532	549
IRPJ/CSLL	527	-	543	627
Crédito de Pis/Cofins	-	-	440	422
Reintegra (b)	222	93	222	93
Expurgo do ICMS s/PIS E COFINS (c)	18.000	-	18.000	-
Outros	238	324	390	468
	<u>28.646</u>	<u>8.393</u>	<u>29.752</u>	<u>10.201</u>
Não circulante *				
ICMS *	3.637	3.203	3.893	3.475
PIS/COFINS *	4.798	1.812	4.798	1.812
Expurgo do ICMS s/PIS E COFINS (c)	75.949	-	75.949	-
	<u>84.384</u>	<u>5.015</u>	<u>84.640</u>	<u>5.287</u>

* Impostos a recuperar decorrentes de aquisições de ativo imobilizado.

a. Redução dos percentuais das alíquotas de IPI

A redução dos percentuais das alíquotas de IPI incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Companhia é permitida pelo Decreto nº 8.950, de 29 de dezembro de 2016 que define alíquota zero para o IPI do setor, por prazo indeterminado. Esta medida origina créditos que são utilizados trimestralmente para compensação de tributos federais.

b. Reintegra

O Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) consiste na devolução de parte do montante exportado na forma de crédito tributário para redução de tributos federais.

Em 30 de setembro de 2019 os créditos tributários referentes ao Reintegra foram R\$ 222 (31 de dezembro de 2018 R\$ 93).

c. Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (2009-2014) e (2003-2009)

A Companhia impetrou mandato de segurança objetivando alterar a base de cálculo do PIS e da COFINS mediante expurgo do ICMS destacado. A Justiça Federal de Santa Catarina pronunciou-se em sentença de mérito favoravelmente a exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A mencionada decisão foi confirmada pelo Tribunal Regional federal da 4ª Região. A União Federal, por intermédio da procuradoria da fazenda Nacional recorreu da decisão aos Tribunais superiores (STF e STJ).

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 15 de março de 2017, em decisão favorável proferida pelo STF em repercussão geral, nos autos do processo 5032720-26.2014.404.7200 a Companhia procedeu com a reversão do montante provisionado naquela época.

Em 02 de julho de 2018, conforme certidão lavrada pela Secretaria do Tribunal Regional Federal da 4^o Região, o referido processo transitou em julgado, portanto, esgotaram as possibilidades de recurso contra a decisão judicial. Desta forma, não se admite mais a revisão da determinação do tribunal e também a interposição de novos recursos

Em 14 de agosto de 2018 a Companhia ingressou na Receita Federal com o pedido de habilitação de crédito decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado a fim de que possa utilizar os créditos entre novembro de 2009 e outubro de 2014, conforme determinado na decisão judicial.

Em 13 de dezembro 2018 fora proferida decisão administrativa que deferiu o pedido de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 59.381, registrando este valor no mesmo período. A Companhia vem realizando a compensação desses créditos com tributos federais. Com a homologação na Receita Federal este ativo foi reclassificado do ativo tributário para tributos a recuperar.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor de R\$ 59.381, registrados no ativo tributário, foi reclassificado na rubrica patrimonial.

Além do processo reconhecido acima a Companhia tiveram outro processo do Expurgo do ICMS do PIS e COFINS no período 2003-2009 que reconheceu o valor de R\$ 45.072 no segundo trimestre de 2019 como ativo tributário. Como houve habitação pela Receita Federal, neste trimestre o ativo passou para a rubrica tributos a recuperar, no não circulante.

Em 30 de setembro de 2019 os créditos tributários a recuperar referente ao Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS são R\$ 18.000 no ativo circulante e R\$ 75.949 no ativo não circulante, conforme projeção realizada pela companhia para compensação dos tributos.

11 Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deve ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato, a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da "Refinadora".

Ressalta-se que a "Refinadora" já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal 'crédito-prêmio do IPI', de período de apuração anterior a 04 de outubro de

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e “Refinadora” firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 30 de setembro de 2019, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 100.299 (R\$ 97.941 em 31 de dezembro de 2018) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 4 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013, abril de 2014 e dezembro de 2015, nos montantes de R\$ 8.505, R\$ 9.824, R\$ 9.995 e R\$ 10.000, respectivamente. Adicionalmente foi recebido em setembro de 2016 o montante de R\$ 2.167 em complemento a parcela 04. As parcelas 05, 06, 07 e 08 já estão depositadas para a Refinadora, porém o repasse depende de alvará de liberação mas, diante de recurso interposto pela União, as parcelas restaram bloqueadas pela levantamento pela Refinadora Catarinense S/A.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora da PBG S/A no passado e atualmente possui acionistas em comum, e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

12 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária (vide nota explicativa nº 26) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Cível (a)	114.262	101.316	114.263	101.316
Trabalhista	4.354	8.848	4.354	8.848
Tributária	7.459	6.785	7.491	6.816
	<u>126.075</u>	<u>116.949</u>	<u>126.108</u>	<u>116.980</u>

a. A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor SC Gás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização, ingressou na justiça, postulando a manutenção do mencionado benefício, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13 Recebíveis da Eletrobras

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobras visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução e reconheceu o valor apurado pela perícia judicial atualizando mensalmente pelo INPC acrescido de 12% ao ano. Após esse período o cálculo foi submetido às revisões apuradas pela contadoria da Justiça Federal.

Em 2014, a Eletrobras foi condenada ao pagamento de R\$ 35.395 apurado pela perícia com data base de agosto de 2013. A Companhia contestou esta decisão, requerendo que os cálculos fossem retificados e que fossem estabelecidos os critérios adotados na quantificação do valor da condenação, em virtude das divergências entre as partes. Baseada nessa situação, em julho de 2014 a Companhia decidiu interromper a atualização do ativo, até nova decisão do valor e dos critérios utilizados neste processo, mantendo o saldo contábil atualizado no montante de R\$ 48.621.

Em 2016, após o trânsito em julgado do processo de liquidação de sentença, a Companhia contratou um perito contábil para quantificar o crédito a ser executado, ajustando (reduzindo) o valor em razão de ulterior decisão do STJ.

Em 2017, a Companhia ajuizou ação de cumprimento de sentença, no valor total de R\$ 12.821.

A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S/A) interpôs Agravo de Instrumento no Cumprimento de Sentença e obteve decisão liminar favorável para cassar a decisão que determinou o pagamento em favor da Companhia, assim como a retomada ao procedimento de liquidação de sentença. O acórdão transitou em julgado em julho/2018. A Companhia, em fevereiro de 2019, requereu o prosseguimento do processo com a homologação dos cálculos do crédito, que apontou o montante de R\$ 12.821. A Companhia reafirma sua certeza em relação ao valor ora reconhecido e sua realização em médio prazo.

14 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Imposto de renda	414	-	423	495	-	(6.152)	(1.619)	(7.527)
Contribuição social	113	-	120	132	-	(2.271)	(586)	(2.788)
	527	-	543	627	-	(8.423)	(2.205)	(10.315)

Os impostos são apresentados líquidos, no ativo ou passivo, caso haja direito legal de compensar ativos e passivos fiscais correntes.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para controladora e consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Prejuízos fiscais	22.756	10.607	22.756	10.607
Diferenças temporárias ativas	36.438	38.727	40.791	43.080
Variações cambiais pelo regime de caixa	(874)	648	(874)	648
Provisão para ajuste a valor de mercado	2.563	1.899	2.563	1.899
Provisões cíveis, trabalhistas, previd. E tributárias	14.685	15.577	14.685	15.577
Provisão contingência Pis/Cofins - Polo Ativo	4.913	6.927	4.913	6.927
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	717	485	717	485
Prejuízos fiscais em controladas	-	-	4.353	4.353
Outras diferenças temporárias ativas	14.434	13.191	14.434	13.192
Diferenças temporárias passivas	(52.427)	(51.298)	(52.427)	(51.298)
Portobello previdência	(3.289)	(3.289)	(3.289)	(3.289)
Realização da reserva de reavaliação	(17.413)	(17.871)	(17.413)	(17.871)
Recebíveis da Eletrobrás	(4.359)	(4.359)	(4.359)	(4.359)
Contingência ativa - crédito premio IPI - Fase I	(2.646)	(2.646)	(2.646)	(2.646)
Contingência ativa - crédito premio IPI - Fase II	(7.621)	(7.621)	(7.621)	(7.621)
Contingência ativa - Correção cédulas de crédito rural	(2.607)	(2.607)	(2.607)	(2.607)
Ajuste a valor presente	(430)	(1.043)	(430)	(1.043)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(14.062)	(11.862)	(14.062)	(11.862)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	6.767	(1.965)	11.120	2.388
Ativo não circulante	6.767	-	11.120	4.353
Passivo não circulante	-	(1.965)	-	(1.965)

A movimentação líquida em 30 de setembro de 2019 da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2018	(1.965)	2.388
Prejuízos fiscais	12.150	12.150
Diferenças temporárias ativas	(2.290)	(2.290)
Diferenças temporárias passivas	(1.586)	(1.586)
Reserva de reavaliação	458	458
30 de setembro de 2019	6.767	11.120

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferido durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora	Consolidado
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2019
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado		
Prejuízos fiscais	(12.150)	(12.150)
Variações cambiais pelo regime de caixa	1.522	1.522
Provisão para ajuste a valor de mercado	(664)	(664)
Provisão para contingências	892	892
Provisão contingência Pis/Cofins - Polo Ativo	2.014	2.014
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	(232)	(232)
Outras diferenças temporárias ativas	(1.244)	(1.244)
	<u>(9.862)</u>	<u>(9.862)</u>
Portobello previdência	-	-
Realização da reserva de reavaliação	(458)	(458)
Ajuste a valor presente	(612)	(612)
Expurgo do ICMS no Pis e Cofins	2.200	2.200
	<u>1.130</u>	<u>1.130</u>
	<u>(8.732)</u>	<u>(8.732)</u>

c) Imposto de renda e contribuição social, resultado

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

Movimentação do 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Resultado antes do imposto	(8.545)	47	(5.472)	3.020
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	2.905	(16)	1.860	(1.027)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	2.345	2.547	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	289	10	289	10
Depreciação de ativos reavaliados	(153)	(153)	(153)	(153)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(5.386)	142	(5.059)	734
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	583	(3.062)	(2.382)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	5.633	1.947	5.633	1.947
Despesa com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado (corrente e diferido)	5.633	2.529	2.571	(435)
Aliquota efetiva	65,9%	-5380,9%	47,0%	14,4%

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Movimentação acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Resultado antes do imposto	(5.408)	151.932	3.171	156.032
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	1.839	(51.657)	(1.077)	(53.051)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	4.082	8.972	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	3.405	539	3.405	539
Depreciação de ativos reavaliados	(458)	(458)	(458)	(458)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(8.868)	(3.356)	(10.423)	2.933
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	-	(8.553)	(8.278)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	9.420	(45.590)	9.420	(41.759)
Despesa com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado (corrente e diferido)	9.420	(45.590)	867	(50.037)
Aliquota efetiva	174,2%	30,0%	-27,3%	32,1%

Baseados em estudos e projeções de resultados para os períodos seguintes foi realizado uma análise de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social registrados em 31 de dezembro de 2018, os quais foram submetidas aprovação junto ao Conselho Fiscal, no dia 12 de fevereiro de 2019, onde estimamos o seguinte cronograma para recuperação destes ativos:

Período	Consolidado
2019	33
2020	682
2021	964
2022	1.125
2023 a 2026	1.550
Total Ativos Diferidos	4.354

15 Ativos tributários

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Crédito-prêmio do IPI (a)		
Processo nº 1987.0000.645-9	22.414	22.414
Processo nº 1984.00.020114-0	7.784	7.784
Correção cédulas de crédito rural (b)	7.667	7.667
Expurgo do ICMS s/ PIS E COFINS (d)	-	59.381
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo"(c)	-	220.260
	37.865	317.506

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Crédito-prêmio do IPI

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, sendo que o valor reconhecido em novembro de 2009, mantém em 30 de setembro de 2019 de R\$ 22.414.

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do 'quantum' apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados. A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional não se manifestou, ensejando a concordância tácita, operando-se a preclusão. Portanto, o processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu em 2015 o montante apurado pelo perito judicial no valor de R\$ 4.983, e como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e se mantém em 30 de setembro de 2019 o saldo de R\$ 7.784 (R\$ 7.784 em 31 dezembro de 2018).

b) Correção cédulas de crédito rural

Em março de 2017, a Companhia, com fundamento em decisão judicial proferida na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal, em face da União Federal, propôs ação individual de Execução de Sentença, com objetivo de cobrança do valor correspondente a diferença entre indexadores de correção monetária nas operações aplicáveis as cédulas de crédito rural, ocorridas em março de 1990. O Banco do Brasil em sede de reclamação ajuizada no Superior Tribunal de Justiça, obteve decisão liminar para determinar a suspensão do processo de execução individual o valor de R\$ 7.667 (R\$ 7.667 em 31 de dezembro de 2018).

c) Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo iniciou-se em 1984, já tramitou pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença. A Companhia já está promovendo a execução de sentença.

O processo judicial que trata do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI' (1998.34.00.029022-4), classificado em março de 2018 como um ativo contingente passou a ser reconhecido no segundo trimestre de 2018 como ativo judicial.

A entrada de benefícios econômicos passou a ser considerada praticamente certa devido a manifestação da União-Fazenda Nacional no referido processo, que, em resumo, reconheceu como incontroverso o valor de R\$ 187.091 (base agosto/15) ao tempo em que divergiu do valor de R\$ 66.056.

Não cabem recursos adicionais sobre a parcela incontroversa, dado que se consumou a confissão do devedor – União Federal.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Concomitante ao reconhecimento do ativo, foi contabilizado no passivo uma obrigação de R\$ 62.008 com a Refinadora Catarinense S/A, inicialmente a parte autora da ação, posto que, em 2002, houve a substituição da titularidade do processo (pólo ativo) e a eleição pela Companhia de utilização destes créditos em compensação tributária. Mencionada operação foi prevista em contrato, formalizada entre as partes, originando o montante devido à mencionada parte relacionada.

Desta forma, o valor do ativo líquido da Companhia é de R\$ 158.252.

Em 30 de setembro de 2019, o valor do ativo devido em favor da Companhia está quantificado em R\$ 220.260, valor este homologado pelo Juízo da 6ª Vara Federal em sentença no processo de execução.

Em 16 de abril de 2019 foi expedida a Requisição de Pagamento (Precatório) do valor incontroverso, quantificado em R\$ 187.091, data base de agosto/2015 .

A Companhia, nos termos da Reunião do Conselho de Administração nº 11, realizada em 30 de setembro de 2019, que aprovou a negociação deste ativo tributário, constituído através da Requisição de Pagamento (Precatório) distribuído sob o nº 0154107-24.2019.4.01.9198, expedido em 16 de abril de 2019, tendo como valor original da importância de R\$ 180.708, base agosto de 2015, que após submetido aos índices legais de correção monetária pelos órgãos do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o valor deste ativo tributário passou a ser de R\$ 200.549, base junho de 2019.

Desta forma, a Companhia realizou a venda do ativo tributário ao preço final de R\$ 170.000 mediante liquidação realizada em 30 de setembro, cujas condições estão inseridas na Escritura Pública de Cessão de Créditos, lavrada junto ao 9º Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo.

Na venda do precatório houve deságio financeiro na operação e desta forma a obrigação para a Refinadora Catarinense S/A passou a ser R\$ 33.790 que será realizado o pagamento conforme o Termo de Entendimento do processo em três parcelas iguais, a primeira será paga 12/2019, a segunda 04/2020 e a terceira e última em 07/2020. Portanto como a quitação será no período de 12 meses, esta obrigação foi reclassificada para não circulante.

d) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (2009-2014)

A Companhia impetrou mandato de segurança objetivando alterar a base de cálculo do PIS e da COFINS mediante expurgo do ICMS destacado. A Justiça Federal de Santa Catarina pronunciou-se em sentença de mérito favoravelmente a exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A mencionada decisão foi confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. A União Federal, por intermédio da procuradoria da fazenda Nacional recorreu da decisão aos Tribunais superiores (STF e STJ).

Em 15 de março de 2017, em decisão favorável proferida pelo STF em repercussão geral, nos autos do processo 5032720-26.2014.404.7200 a Companhia procedeu com a reversão do montante provisionado naquela época.

Em 02 de julho de 2018, conforme certidão lavrada pela Secretaria do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o referido processo transitou em julgado, portanto, esgotaram as possibilidades de recurso contra a decisão judicial. Desta forma, não se admite mais a revisão da determinação do tribunal e também a interposição de novos recursos

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 14 de agosto de 2018 a Companhia ingressou na Receita Federal com o pedido de habilitação de crédito decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado a fim de que possa utilizar os créditos entre novembro de 2009 e outubro de 2014, conforme determinado na decisão judicial.

Em 13 de dezembro 2018 fora proferida decisão administrativa que deferiu o pedido de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 59.381. A Companhia vem realizando a compensação desses créditos com tributos federais e neste trimestre foi reclassificado como tributos a recuperar, vide nota explicativa 10.c.

e) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (2003-2009)

Em abril de 2008, a Companhia ingressou com Mandado de Segurança, em que pleiteia a exclusão do ICMS destacado da base de cálculo do PIS e COFINS. A Justiça Federal de Brasília, pronunciou-se por denegar a segurança requerida pela Companhia, reconhecendo a ilegitimidade da autoridade coatora. Em apelação interposta pela Companhia, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região deu provimento ao recurso apresentado favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A União, por intermédio de seus procuradores, interpôs recursos especiais e extraordinários, os quais negaram prosseguimento.

No dia 17 de maio de 2019, conforme certidão lavrada pela Secretaria do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o referido processo transitou em julgado, portanto, esgotaram as possibilidades de recurso contra a decisão judicial que reconheceu o direito creditório da Companhia.

Em 12 de julho de 2019, a Companhia encaminhou à Receita Federal do Brasil o pedido administrativo de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 45 milhões referente ao período de abril/2003 a outubro/2009 do Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS de modo que nos possibilite a utilização do referido crédito através de compensação.

Em 07 de agosto de 2019 fora proferida decisão administrativa que deferiu o pedido de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 45.072, cuja utilização acontecerá após o término do ativo tributário descrito na nota explicativa 15.d.

16 Ativo contingente

a) Credito Prêmio IPI – Parcela controversa

A parcela controversa do processo judicial 1998.34.00.029022-4, mencionado na nota explicativa 15 c, é mantida como um ativo contingente, dado que a União-Fazenda Nacional divergiu do montante apurado.

A União Federal alega divergências entre as bases apuradas pela Companhia e as bases da Receita Federal no valor de R\$ 66.056 (base agosto/15). Deste valor a parte líquida que cabe à Companhia é de R\$ 9.908 (base agosto/15) e em 30 de setembro de 2019, o valor é de aproximadamente R\$ 11.665, e a diferença é para a Refinadora Catarinense bem como os honorários de sucesso.

Em relação à esta parcela controversa, a Administração mantém o entendimento de que sua realização é provável. E desta forma é mantida sua divulgação em nota explicativa. Aguarda-se os próximos movimentos jurídicos para reconhecimento da parcela controversa do ativo.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Crédito Prêmio IPI – Diferença de indexadores do Ativo Tributário “Polo Ativo”

A Companhia, diante a divergência de critérios de atualização da Requisição de Pagamento (Precatório) distribuído sob o nº 0154107-24.2019.4.01.9198, expedido em 16 de abril de 2019, adotados pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que quantificou o ativo tributário em R\$ 200.549, base junho/2019, promoverá procedimento judicial com vistas à adequação dos critérios utilizados para atualização do referido Precatório.

A Administração mantém o entendimento de que o Ativo Tributário, descrito no item 15 (c) acima, perfaz a importância de R\$ 220.260, base junho/2018 e, portanto, irá requerer a expedição de Requisição de Pagamento (Precatório) Complementar.

17 Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de cinco empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica “Participação em controladas” e no passivo como “Provisão para perda em investimentos”.

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta	Ativo	Passivo	Receita*	Resultado*
Em 31 de dezembro de 2018							
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%	18.088	90.818	3.047	(5.156)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	99,94%	26.912	16.644	76.841	4.334
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	99,90%	36.089	35.609	65.049	28.377
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	99,76%	3.312	2.479	10.110	249
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	98,00%	9.461	1.118	1.420	974
Em 30 de setembro de 2019							
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%	45.454	100.084	15.627	(12.345)
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%	11.855	-	-	-
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	99,94%	48.703	40.336	73.925	5.032
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	99,90%	40.514	18.582	50.315	21.452
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	99,76%	4.627	2.206	7.949	1.588
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	98,00%	11.867	3.400	3.615	(3.721)

* Para 31/12/2018 informações são para o exercício de 12 meses e 30/09/2019 são para o período de 9 meses

Neste trimestre, houve a integralização da Portobello America Manufacturing que tem participação direta de 100% da Portobello da America e indiretamente da controladora. O valor integralizado foi de R\$ 11.855 e refere-se a compra do terreno no EUA.

As controladas são empresas de capital fechado, cuja a movimentação é a seguinte:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Patrimônio líquido	Resultado do período	Percentual de participação	31 de dezembro de 2018	Variações cambiais	Integração de capital	Lucros nos Estoques	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos propostos	30 de setembro de 2019
Investimentos										
Portobello América Inc.	(54.630)	(12.345)	100%	(74.534)	(3.735)	32.702	537	(12.345)	-	(57.375)
PBTech Ltda.	8.372	5.035	99,94%	10.268	-	-	-	5.032	(6.933)	8.367
Portobello Shop S.A.	21.954	21.474	99,90%	480	-	-	-	21.452	-	21.932
Mineração Portobello Ltda.	2.427	1.592	99,76%	833	-	-	-	1.588	-	2.421
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	8.640	2.831	98,00%	8.346	-	3.909	-	(3.721)	-	8.534
Outros	10	-	100%	10	-	-	-	-	-	10
Total líquido do investimento em controladas				(54.597)	(3.735)	36.611	537	12.006	(6.933)	(16.111)
Participação em controladas				19.937						41.264
Provisão para perdas em investimentos				(74.534)						(57.375)

18 Imobilizado

a) Composição

	Controladora				Consolidado				
	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018	
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	12.603	-	12.603	12.603	27.031	-	27.031	13.524
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	211.157	(54.475)	156.682	154.636	233.202	(65.219)	167.983	163.822
Máquinas e equipamentos	15%	631.934	(349.909)	282.025	254.594	635.686	(350.053)	285.633	257.917
Móveis e utensílios	10%	9.642	(8.709)	933	888	11.331	(8.998)	2.333	1.568
Computadores	20%	28.845	(20.245)	8.600	7.505	29.574	(20.357)	9.217	8.086
Outras imobilizações	20%	2.590	(627)	1.963	2.001	2.590	(627)	1.963	2.452
Imobilizações em andamento	-	6.614	-	6.614	8.157	6.614	-	6.614	10.962
		903.385	(433.965)	469.420	440.384	946.028	(445.254)	500.774	458.331

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição (nota explicativa 30.2 a).

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01/01/09, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e desde então, periodicamente faz revisão anual e não houve impacto relevante da vida útil do ativo imobilizado no segundo trimestre de 2019.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Movimentação do imobilizado

Controladora						
	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências	Depreciação	Baixas	30 de Setembro de 2019
Terrenos	12.603	-	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	154.636	16	7.327	(5.297)	-	156.682
Máquinas e equipamentos	254.594	1.086	46.023	(19.678)	-	282.025
Móveis e utensílios	888	10	176	(141)	-	933
Computadores	7.505	243	2.788	(1.936)	-	8.600
Outras imobilizações	2.001	82	254	(374)	-	1.963
Imobilizações em andamento	8.157	55.025	(56.568)	-	-	6.614
	440.384	56.462	-	(27.426)	-	469.420

Consolidado						
	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências	Depreciação	Baixas	30 de Setembro de 2019
Terrenos	13.524	13.545	-	-	(38)	27.031
Edificações e benfeitorias	163.822	725	13.363	(7.718)	(2.209)	167.983
Máquinas e equipamentos	257.917	1.524	46.023	(19.776)	(55)	285.633
Móveis e utensílios	1.568	59	929	(223)	-	2.333
Computadores	8.086	310	2.788	(1.966)	-	9.217
Outras imobilizações	2.452	216	254	(959)	-	1.963
Imobilizações em andamento	10.962	59.350	(63.357)	-	(341)	6.614
	458.331	75.729	-	(30.642)	(2.643)	500.774

Nos 9M19 as adições somaram R\$ 76 milhões, sendo 83% destinados a planta de Tijucas e 17% para Planta de Marechal Deodoro. Na planta de Tijucas 68% são para preparação e atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, 11% para implantação de dois centros de distribuição no EUA, e 21% para lojas próprias, aprimoramento da rede logística e projetos comerciais. Na planta de Marechal Deodoro, a maior parte dos investimentos foram destinados em sua maioria para implantação de uma nova linha de produção de porcelanato esmaltado.

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado			
	30 de Setembro de 2019	30 de Setembro de 2018	30 de Setembro de 2019	30 de Setembro de 2018
Custo dos produtos vendidos	23.707	23.185	24.061	23.240
Despesa comercial	2.448	1.789	5.281	4.327
Despesa administrativa	1.271	974	1.300	974
	27.426	25.948	30.642	28.541

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

19 Intangível

a) Composição

	Controladora				Consolidado				
	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018	
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	-	150	150	
Softwares	20%	28.805	(19.668)	9.137	7.207	30.065	(19.898)	10.167	8.066
Direito de exploração de jazidas	20%	1.000	(1.000)	-	-	4.073	(3.137)	936	1.231
Fundo de comércio	7%	-	-	-	-	12.320	(1.264)	11.056	9.845
Softwares em desenvolvimento	-	-	-	-	1.294	-	-	-	1.297
Sistema de gestão (a)	21%	18.887	(18.887)	-	-	18.887	(18.887)	-	-
		<u>48.842</u>	<u>(39.555)</u>	<u>9.287</u>	<u>8.651</u>	<u>65.495</u>	<u>(43.186)</u>	<u>22.309</u>	<u>20.589</u>

(a) Gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, representados substancialmente pelos sistemas Oracle e aplicativos para ampliar a interação com clientes nas lojas Portobello.

b) Movimentação do intangível

	Controladora					30 de Setembro de 2019
	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	7.207	17	4.177	(2.264)	-	9.137
Direito exploração de jazidas	-	-	-	-	-	-
Softwares em desenvolvimento	1.294	2.883	(4.177)	-	-	-
	<u>8.651</u>	<u>2.900</u>	<u>-</u>	<u>(2.264)</u>	<u>-</u>	<u>9.287</u>

	Consolidado					30 de Setembro de 2019
	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	8.066	206	4.269	(2.373)	-	10.167
Direito exploração de jazidas	1.231	-	-	(295)	-	936
Fundo de comércio	9.845	1.807	-	(596)	-	11.056
Softwares em desenvolvimento	1.297	2.972	(4.269)	-	-	-
	<u>20.589</u>	<u>4.985</u>	<u>-</u>	<u>(3.264)</u>	<u>-</u>	<u>22.309</u>

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2019	30 de Setembro de 2018	30 de Setembro de 2019	30 de Setembro de 2018
Custo dos produtos vendidos	735	607	1.038	883
Despesa comercial	704	1.766	1.348	2.265
Despesa administrativa	825	1.017	878	1.017
	<u>2.264</u>	<u>3.390</u>	<u>3.264</u>	<u>4.165</u>

c) Projeção para amortização do Intangível Consolidado:

	2019	2020	2021	2022	2023 a 2038	Total
Softwares	624	3.500	2.529	1.893	1.621	10.167
Direito de exploração de jazidas	227	340	67	56	246	936
Fundo de Comércio	209	1.193	1.193	1.193	7.268	11.056
	<u>1.060</u>	<u>5.033</u>	<u>3.789</u>	<u>3.142</u>	<u>9.135</u>	<u>22.159</u>

Os itens marcas e patentes e softwares em desenvolvimento não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nestas demonstrações financeiras.

20 Ativo de arrendamento

Os contratos caracterizados como arrendamento, de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2), passaram a ser registrados como Ativos de Arrendamento e a contrapartida no passivo de curto e longo prazo, na rubrica em Obrigação de Arrendamento.

Este ativo é composto pelo alugueis das lojas, do centro de distribuição e arrendamento mercantil.

No 3T19 houveram adições de mais quatro contratos ligados ao arrendamento conforme o IFRS16 /CPC 06 (R2), o leasing financeiro, vide nota explicativa 29. Estes contratos, em sua maioria, possuem prazos de duração de três anos.

Os contratos de alugueis são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Composição

	Controladora	Consolidado
Adoção Inicial 01/01/2019 - IFRS 16 / CPC 06(R2)	10.376	23.718
Adições	131	8.612
(-) Depreciação Acumulada	(2.423)	(5.676)
Saldo em 30 de setembro de 2019	8.084	26.654

Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação.

21 Fornecedores e cessão de crédito

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Mercado interno	112.311	104.038	124.622	116.912
Mercado externo	4.517	7.962	4.517	7.962
Circulante	116.828	112.000	129.139	124.874
Mercado interno (i)	114.145	101.268	114.145	101.268
Não circulante	114.145	101.268	114.145	101.268
	230.973	213.268	243.284	226.142

(i) Montante para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº 12

b) Cessão de crédito com fornecedores

A Companhia realizou operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras de primeira linha no montante de R\$ 50.779 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 45.956 em 31 de dezembro de 2018), com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas visando à manutenção do relacionamento comercial.

Nas referidas transações não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Fornecedores de investimentos

A Companhia apresenta saldo de R\$ 26.659 na controladora e R\$ 27.751 no consolidado no passivo circulante (R\$ 10.676 na controladora e R\$ 11.533 no consolidado em 31 de dezembro de 2018), que se referem-se a imobilizações para atualização dos parques fabris, investimento em lojas próprias e sistemas.

22 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Moeda	Vencimentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				30 de	31 de	30 de	31 de
				setembro de 2019	dezembro de 2018	setembro de 2019	dezembro de 2018
Circulante							
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-25	3,44% a.a. ¹	34.848	9.796	34.848	9.796
NCE (b)	R\$	jun-21	7,50% a.a. ¹	54.059	42.002	54.059	42.002
NCE (b)	US\$	mar-24	4,20% a.a. ¹ +VC	11.340	7.947	11.340	7.947
PRODEC (c)	R\$	nov-22	3,99% a.a. ¹	11.801	14.145	11.801	14.145
FINEP (d)	R\$	mai/21	7,15% a.a. ¹	13.194	13.270	13.194	13.270
DEG (e)	US\$	out-21	6,86% a.a. ¹ +VC	32.316	12.179	32.316	12.179
FINAME (f)	R\$	ago-23	3,00% a.a. ¹	420	421	420	421
DEBÊNTURES 1ª Série (g)	R\$	jun-21	7,69% a.a. ¹	52.196	976	52.196	976
DEBÊNTURES 2ª Série (h)	R\$	jun-23	8,26% a.a. ¹	2.910	985	2.910	985
ACC (i)	US\$	jun-20	4,55% a.a. ¹ +VC	11.077	-	11.077	-
Total do circulante			6,90% a.a.¹	224.161	101.721	224.161	101.721
Total moeda nacional	R\$			169.428	81.595	169.428	81.595
Total moeda estrangeira	US\$			54.733	20.126	54.733	20.126
Não circulante							
Capital de giro	R\$					1.305	1.292
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-25	3,44% a.a. ¹	76.616	53.792	76.616	53.792
NCE (b)	R\$	mar-24	7,50% a.a. ¹	210.889	67.944	210.889	67.944
NCE (b)	US\$	jun-21	4,20% a.a. ¹ +VC	8.728	15.759	8.728	15.759
PRODEC (c)	R\$	nov-22	3,99% a.a. ¹	11.071	18.240	11.071	18.240
FINEP (d)	R\$	mai/21	7,15% a.a. ¹	8.770	18.590	8.770	18.590
DEG (e)	US\$	out-21	6,86% a.a. ¹ +VC	-	23.249	-	23.249
FINAME (f)	R\$	ago-23	3,00% a.a. ¹	1.078	1.392	1.078	1.392
DEBÊNTURES 1ª Série (g)	R\$	jun-21	7,69% a.a. ¹	99.223	146.829	99.223	146.829
DEBÊNTURES 2ª Série (h)	R\$	jun-23	8,26% a.a. ¹	148.518	146.829	148.518	146.829
Total do não circulante			6,90% a.a.¹	564.893	492.624	566.198	493.916
Total moeda nacional	R\$			556.165	453.616	557.470	454.908
Total moeda estrangeira	US\$			8.728	39.008	8.728	39.008
Total Geral			6,90% a.a.¹	789.054	594.345	790.359	595.637
Total moeda nacional	R\$			725.593	535.211	726.898	536.503
Total moeda estrangeira	US\$			63.461	59.134	63.461	59.134

¹ Taxa média ponderada
VC - Variação Cambial

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a. Detalhamento dos contratos

Nota	Contrato	Data		Captação (R\$ mil)	Prazo (meses)	Amortização	Carência (meses)	Garantias	
		Desembolso	Vencimento						
(a)	Banco do Nordeste	ago-14	jun-25	R\$ 105.646	133	Mensal	24	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos	
	<i>Contrato celebrado em 06/2013, no valor de R\$ 147.700. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em 08/2014 no valor de R\$ 29.221, a 2ª parcela liberada em 01/2015 no valor de R\$ 45.765, a 3ª parcela liberada em 09/2015 no valor de R\$ 14.700, 4ª parcela liberada em 03/2016 no valor de R\$ 4.713 a 5ª parcela liberada em 12/2016 no valor de R\$ 2.418 a 6ª parcela liberada em 02/2019 no valor de R\$ 8.827.</i>								
	Banco do Nordeste	jul-19	jun-27	R\$ 31.147	95	Mensal	24	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos em 2º Grau	
	<i>Contrato celebrado em 07/2019, no valor de R\$ 31.147. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em 07/2019 no valor de R\$ 7.246.</i>								
(b)	Banco do Nordeste	set-19	set-20	R\$ 16.500	12	Bullet	Bullet	Aval PBTEch e CBC	
	<i>Contrato celebrado em 09/2019, no valor de R\$ 16.500. O Valor do financiamento foi liberado integral pelo Banco em 09/2019 no valor de R\$ 16.500.</i>								
	Banco do Nordeste	set-19	ago-22	R\$ 23.500	12	35	2	Aval PBTEch e CBC	
<i>Contrato celebrado em 09/2019, no valor de R\$ 23.500. O Valor do financiamento foi liberado integral pelo Banco em 09/2019 no valor de R\$ 23.500.</i>									
(b)	Crédito de Exportação (NCE)	nov-17	nov-21	R\$ 50.000	48	Mensal	12	Recebíveis na PBG S/A no valor de 30% do saldo devedor do contrato	
		<i>Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.</i>							
		nov-17	nov-20	R\$ 30.000	36	Trimestral	20	Recebíveis na PBG S/A no valor de 30% do saldo devedor do contrato	
		jun-18	jun-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Clean	
		jun-18	mai-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Recebíveis na PBG S/A no valor de 25% do saldo devedor do contrato	
		mar-19	fev-24	R\$ 54.000	60	Anual	24	Recebíveis na PBG S/A no valor de 20% do saldo devedor do contrato	
		mar-19	mar-24	R\$ 50.000	60	Trimestral	24	Recebíveis na PBG S/A no valor de 20% do saldo devedor do contrato	
		mar-19	mar-24	R\$ 10.000	60	Trimestral	24	Recebíveis na PBG S/A no valor de 20% do saldo devedor do contrato	
		jul-19	jul-23	R\$ 20.000	48	Mensal	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato	
		jul-19	jul-13	R\$ 20.000	48	Mensal	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato	
set-19	set-22	R\$ 30.000	36	Trimestral	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 20% do saldo devedor do contrato			
<i>Estes contratos possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.</i>									
PRODEC				48	Bullet	Bullet	-		
(c)	<i>(Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense) - Regime Especial do Estado de Santa Catarina obtido em julho de 2009. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente sendo que a taxa utilizada para fins de cálculo é a média do capital de giro circulante (8,15% ao ano). O valor diferido é 60% do saldo do imposto gerado no mês que exceder R\$ 2.251 (média do imposto pago no ano de 2007 e 2008), com carência de 48 meses, prazo de 120 meses e atualização monetária de 4% ao ano e variação da UFIR.</i>								
(d)	Finep	jul-14	mai-21	R\$ 57.318	84	Mensal	24	Fiança Bancária	
<i>Contrato celebrado em 07/2014, no valor de R\$ 57.300 e a 1ª parcela do financiamento, no valor de R\$ 12.627, foi liberada pelo Banco neste mesmo mês. A 2ª parcela liberada em 01/2016 no valor de R\$ 12.479. A 3ª parcela liberada em 06/2017 no valor de R\$ 32.064.</i>									
(e)	DEG	mai-14	out-21	US\$ 18.000	90	Semestral	23	Máquinas e equipamentos e notas promissórias	
<i>Em 05/11/2019 o banco DEG concedeu o Waiver referente ao não atingimento do indicador (PL/Ativo Total >20%) relativo ao 3T2019.</i>									
(f)	Finame	mai-13	mai-23	R\$ 39	120	Mensal	25	Máquinas e equipamentos	
		mai-13	abr-23	R\$ 601	120	Mensal	24		
		jul-13	jul-23	R\$ 107	120	Mensal	25		
		jul-13	ago-23	R\$ 1.890	120	Mensal	26		
		jan-14	jun-23	R\$ 577	114	Mensal	18		
(g)	Debêntures 3ª Emissão1ª Série	jun-18	jun-21	R\$ 150.000	36	Semestral	24	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
(h)	Debêntures 3ª Emissão2ª Série	jun-18	jun-23	R\$ 150.000	60	Semestral	48	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
<i>Em 15 de Junho de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração da PBG S.A, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos. Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados ao resgate da totalidade da 2ª (segunda) emissão de debêntures da Emissora e repêrimento de outros passivos da Emissora. Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.</i>									
(i)	ACC	jun-19	jun-20	US\$ 2.628	12	Bullet	Bullet	Operação clean	

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora (nota explicativa nº 8) e de controlada (nota explicativa nº 39), aval dos controladores e de controlada.

Neste trimestre, houveram captações de recursos que totalizaram R\$ 117.724 mil e amortizações R\$ 25.296 mil.

No 3T19 a Companhia não atingiu o covenant referente a operação com banco DEG (PL/Ativo Total maior que 20). Em 05 de novembro de 2019, o banco DEG concedeu o Waiver referente ao não atingimento do indicador. Para próximos trimestres a companhia vislumbra o atingimento do covenant. Contudo, o saldo que constava no longo prazo deste banco a companhia reclassificou para curto prazo.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
2019	224.161	101.721	224.161	101.721
2020	65.154	197.939	65.154	199.231
2021 a 2025	499.739	294.685	501.044	294.685
	<u>789.054</u>	<u>594.345</u>	<u>790.359</u>	<u>595.637</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados em Reais, segregados por tipo de moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Reais	725.593	535.211	726.898	536.503
Dólares dos Estados Unidos	63.461	59.134	63.461	59.134
	<u>789.054</u>	<u>594.345</u>	<u>790.359</u>	<u>595.637</u>

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pró-rata*.

b. Debêntures

Em AGE do dia 15 de junho de 2018, foi aprovada a realização, pela Companhia, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Valor da captação		
Debêntures 1ª série	153.232	150.110
Debêntures 2ª série	153.450	150.119
Saldo Bruto	<u>306.682</u>	<u>300.229</u>
Custos de captação	(3.835)	(4.610)
Saldo líquido	<u>302.847</u>	<u>295.619</u>
Circulante	55.107	1.961
Não circulante	247.740	293.658

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Características da Emissão	
Emissão	3ª
Agente Fiduciário	PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Rating de Emissão	Não
Negociação	CETIP
Número de Séries	2
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Qtde Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00

Detalhamento da operação por série		
Série	1ª	2ª
Registro CVM N°	476/09	
Código do Ativo	PTBL13	PTBL23
Data de Emissão	27/06/2018	
Data de Vencimento	27/06/2021	27/06/2023
Volume R\$	150.000.000,00	150.000.000,00
Qtde de Debêntures	150.000	150.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00	1.000,00
Forma	Escritural	
Espécie	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
Conversibilidade	Não conversíveis em ações de Emissão da Emissora	
Atualização	Não haverá atualização monetária do Valor Nominal	
Remuneração	Taxa DI + 2,20% ao ano (ano com base 252 dias)	Taxa DI + 2,75% ao ano (ano com 252 dias)
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 27/12/2018	
Amortização	Valor Nominal Inicial	Valor Nominal Inicial
Atos Societários:	AGE em 15/06/2018	
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,00 vezes por dois períodos	

Os recursos obtidos por meio da 3ª Emissão foram destinados ao resgate da totalidade da 2ª (segunda) emissão de debêntures da emissora e reperfilamento de outros passivos da Emissora.

A 3ª emissão de Debêntures possui cláusulas de *covenants* que foram cumpridas em 30 de setembro de 2019.

23 Parcelamento de obrigações tributárias

Obrigações fiscais	Pedido de parcelamento		Controladora		Consolidado	
	Data	Parcelas a Vencer	30 de	31 de	30 de	31 de
			setembro de 2019	dezembro de 2018	setembro de 2019	dezembro de 2018
LEI 11.941/09 (a)	nov-09	61	57.028	63.930	57.417	64.367
Total			57.028	63.930	57.417	64.367

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Vencimento 1º Janeiro				
2019	10.985	10.718	11.061	10.793
2020 a 2023 (*)	44.876	52.270	45.180	52.570
2024	1.167	942	1.176	1.004
	<u>57.028</u>	<u>63.930</u>	<u>57.417</u>	<u>64.367</u>
Circulante	10.985	10.718	11.061	10.793
Não circulante	46.043	53.212	46.356	53.574

(*) Soma das parcelas anuais de R\$ 10.985 em 30 de setembro de 2019 e R\$ 11.061 em 31 de dezembro de 2018 para a Controladora e R\$ 10.971 e R\$ 10.793 respectivamente para o Consolidado.

a) Lei nº 11.941/09 (REFIS - Programa de Recuperação Fiscal)

Nos meses de maio e setembro de 2011 a Companhia concluiu o processo de consolidação do parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, iniciado com a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, em novembro de 2009.

Entre a adesão e a Consolidação a Companhia efetuou o recolhimento da parcela mínima de R\$ 395 conforme facultou a legislação. Durante esse período e mais precisamente na consolidação, tomou decisões que refletiram num ajuste econômico positivo de R\$ 3.013, sendo R\$ 3.613 de impacto em outras receitas operacionais e R\$ 600 em despesa financeira. O principal reflexo ocorreu em função da não confirmação da migração de débitos indeferidos no parcelamento da MP 470 para o parcelamento da Lei 11.941/09 (vide nota explicativa nº 24).

Concluída a consolidação, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas mensais de R\$ 818, atualizadas pela Selic, bem como efetivou a desistência das ações judiciais e renuncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento, e conseqüentemente perda dos benefícios instituídos pela Lei 11.941/09. Estas desistências de ações contra autuações não prejudicam o prosseguimento dos processos em curso na Justiça, referidos na nota explicativa nº 15.

24 Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 R\$ 3.252 considerando o parcelamento liquidado.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como aduziu que não fora preenchido o requisito do “aproveitamento indevido”. A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia devia também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do Crédito Prêmio de IPI, referidas nas notas explicativas nº 15. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias como também a comprovação do “aproveitamento indevido”, manifestamente reconhecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em sede de lançamento. Este procedimento deliberado pela Administração é secundado por parecer do escritório advocatício Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia irredimida com a decisão de parcial provimento teve seu Recurso Especial admitido e mantém o pronunciamento de reverter à questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

25 Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de setembro de 2019 os impostos, taxas e contribuições registradas no passivo circulante estavam classificadas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
IRRF	2.068	2.177	2.331	2.688
ICMS	588	1.161	930	1.224
PIS/COFINS	2.195	62	2.859	492
Outros	222	209	365	334
	<u>5.073</u>	<u>3.609</u>	<u>6.485</u>	<u>4.738</u>

26 Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

Demonstrativo da movimentação das provisões:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Cíveis	18.418	19.581	18.418	19.581
Trabalhistas	12.030	18.397	12.030	18.397
Previdenciários	6.682	6.836	6.682	6.836
Tributárias	85.840	94.761	85.871	94.791
	<u>122.970</u>	<u>139.575</u>	<u>123.001</u>	<u>139.605</u>

	Controladora				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenc	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2018	19.581	18.397	6.836	94.761	139.575
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:					
Provisões adicionais	(1.071)	(355)	(154)	(8.921)	(10.501)
Reversões por não utilização	(1.783)	677	(154)	359	(901)
Reversões por não utilização	(174)	(2.711)	-	(9.280)	(12.165)
Atualização monetária (Reversão)	886	1.679	-	-	2.565
Reversões por realização	(92)	(6.012)	-	-	(6.104)
Em 30 de setembro de 2019	<u>18.418</u>	<u>12.030</u>	<u>6.682</u>	<u>85.840</u>	<u>122.970</u>

	Consolidado				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenc	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2018	19.581	18.397	6.836	94.791	139.605
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:					
Provisões adicionais	(1.071)	(355)	(154)	(8.920)	(10.500)
Provisões adicionais	(1.783)	677	(154)	360	(900)
Reversões por não utilização	(174)	(2.711)	-	(9.280)	(12.165)
Atualização monetária (Reversão)	886	1.679	-	-	2.565
Reversões por realização	(92)	(6.012)	-	-	(6.104)
Em 30 de setembro de 2019	<u>18.418</u>	<u>12.030</u>	<u>6.682</u>	<u>85.871</u>	<u>123.001</u>

Comentários sobre os processos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários:

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 445 ações cíveis (436 ações em 31 de dezembro de 2018), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 296 reclamações trabalhistas (324 reclamações em 31 de dezembro de 2018), movidas por ex-funcionários e terceiros. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

Previdenciários

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia, reconheceu no primeiro trimestre de 2018 a provisão destes débitos, no valor total de R\$ 6.836, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

Alteração do Critério de Correção de Débitos Trabalhistas

O Tribunal Superior do Trabalho - TST, em decisão publicada em 07 de agosto de 2015, promoveu a alteração do índice de correção dos débitos trabalhistas, de modo a substituir a Taxa Referencial (TR) pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial-IPCA-E, com efeitos retroativos a 30 de setembro de 2009. A matéria foi levada ao Supremo Tribunal Federal - STF, na Reclamação nº 22012, que julgou improcedente, prevalecendo, assim, a correção dos débitos trabalhistas pelo IPCA-E. A Companhia não promoverá de imediato a majoração de suas provisões trabalhistas, aguardando nova manifestação do TST sobre o assunto. A mudança de critério impactará o saldo de provisões trabalhistas em aproximadamente R\$ 6.235.

Tributárias

Tributos sobre o ativo judicial Polo Ativo

No segundo trimestre de 2018, a Companhia reconheceu na rubrica de provisões tributárias o montante de R\$ 74.180 referente à PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre o ativo judicial Polo Ativo, mencionado na nota explicativa nº 15c. Neste trimestre, o valor foi recalculado e o montante de provisões somaram R\$ 62.738 referente à PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.

27 Ações possíveis de perda e remotas relevantes

a. Ações possíveis de perda

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis e trabalhistas, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Cíveis	3.796	3.844	3.796	3.844
Trabalhistas	12.354	6.763	12.462	6.763
Previdenciários	10.984	552	10.985	552
	27.134	11.159	27.243	11.159

b. Ação remota referente Processo Administrativo nº 10983-721.445/2014-78, nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91

Em 08 de dezembro de 2014, a Companhia foi cientificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a empresa teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente: (a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012, teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados. Em 06 de janeiro de 2015, a Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas, de modo que, desde essa data (06 de janeiro de 2015), encontra-se aguardando o julgamento da referida Impugnação, que segundo assessores jurídicos da PBG S.A tem como desfecho praticamente certo a sua procedência, resultando no cancelamento do Auto de Infração, isto posto, a Companhia entende que a chance de perda é remota, e optou por não registrar o montante de R\$ 73.000 como passivos potenciais. Após julgamento da impugnação que manteve a autuação, a Companhia apresentou recurso voluntário. Dito processo administrativo aguarda julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

Em 07 de março de 2016 a Companhia foi cientificada da lavratura dos Autos de Infração ref. os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 que constituíram créditos tributários referentes compensações indevidas de IRPJ e CSLL. Contudo, a Companhia defendeu que esta discussão já está em curso no processo 10983-721.445/2014-78. Foi solicitado o cancelamento lançamento fiscal impugnado no montante de R\$ 19.000, devido a duplicidade por parte do fisco. Em decisão de primeira instância, as impugnações apresentadas foram procedentes, para reconhecer a duplicidade do lançamento e, por consequência, determinar a extinção do crédito tributário. Atualmente, os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – Carf, para julgamento do recurso de ofício.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

28 Incentivo de longo prazo

Em 2012, a Companhia implementou o programa incentivo de longo prazo (ILP). O programa visa atrair, reter e reconhecer o desempenho de profissionais chaves.

São elegíveis ao ILP diretores, superintendentes e gerentes, que através de um contrato de adesão tornam-se participantes do programa. Cada integrante detém uma quantidade de títulos que são chamados figurativamente de “ações referência”. Estas não são negociadas em mercado de balcão e sua “valorização” é calculada anualmente pelo desempenho do Ebitda e da relação entre Ebitda e dívida líquida.

O pagamento é previsto em três parcelas anuais com diferimento de dois anos no início do período. A liquidação será feita através de valores monetários em quantia proporcional aos ganhos apurados pelas métricas do plano.

O primeiro grupo de participantes aderiu no exercício de 2012. Atualmente há um plano vigente. O valor presente da obrigação em 30 de setembro de 2019 é R\$ 162 na controladora e no consolidado (R\$ 162 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

29 Obrigações de arrendamento

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia possuía 40 contratos de locação de arrendamento para suas unidades comerciais. Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data.

O tratamento contábil para esses contratos foi alterado a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme mencionado nas notas explicativas 2b. Os contratos caracterizados como arrendamento, de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2), passaram a ser registrados como Ativos de Direito de Uso e a contrapartida no passivo em outros.

Os demais contratos permaneceram registrados de acordo com a competência da despesa.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a taxa média ponderada de desconto utilizada foi de 5.4 a.a.

Estimativa de realização:

	Controladora			Consolidado		
	Passivo de Arrendamento	Juros	Valor presente dos passivos arrendamento	Passivo de Arrendamento	Juros	Valor presente dos passivos arrendamento
2019	2.649	(687)	1.962	10.248	(923)	10.248
2020	2.571	(421)	2.150	3.752	(1.294)	2.458
2021	2.588	(2.217)	371	5.574	(2.782)	2.792
2022	2.117	(1.956)	161	4.896	(1.618)	3.278
2023 em diante	2.203	(1.515)	688	3.446	(1.681)	1.765
Total	12.128	(6.796)	5.332	27.916	(8.298)	20.541

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

30 Patrimônio líquido

30.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R\$ 200.000 (R\$ 140.000 em 31 dezembro de 2018), representado por 158.488.517 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2019 havia 74.131.291 ações em circulação, o equivalente a 46% do total de ações emitidas (73.786.991 em 31 de dezembro de 2018, equivalente a 46 %do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria.

30.2 Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta por três reservas, a reserva legal, a reserva de retenção de lucros e reserva de lucros a destinar, conforme a seguir:

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 30 de setembro de 2019, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 25.140 (R\$ 25.140 em 31 de dezembro de 2018) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

O montante de R\$ 150.820 refere-se a reserva de retenção de lucros, embasada no projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 02 de abril de 2019, conforme orçamento de capital, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A reserva de lucros a destinar tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação foi deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 02 de abril de 2019.

30.3 Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial			Total
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	
Controladora e Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2018	34.690	(40.462)	(8.080)	(13.852)
Realização da reserva de reavaliação	(888)	-	-	(888)
Varição cambial de controlada localizada no exterior	-	(3.735)	-	(3.735)
Em 30 de setembro de 2019	33.802	(44.197)	(8.080)	(18.475)

a) Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Foi constituído em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Está sendo realizado conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b) Ajustes acumulados de conversão

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos) oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. Em setembro de 2019 o montante foi de R\$ 3.734, conforme nota explicativa nº 17a).

31 Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2019, é como segue:

a) Receitas incorridas no 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receita bruta de vendas	334.439	318.223	374.633	347.493
Deduções da receita bruta	(72.239)	(67.386)	(78.147)	(70.379)
Impostos sobre vendas	(59.940)	(58.888)	(64.888)	(61.901)
Devoluções	(12.299)	(8.498)	(13.259)	(8.478)
Receita líquida de vendas	262.200	250.837	296.486	277.114
Mercado interno	204.749	207.096	246.834	233.373
Mercado externo	57.451	43.741	49.652	43.741

b) Receitas incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receita bruta de vendas	926.081	896.154	1.033.340	978.370
Deduções da receita bruta	(204.842)	(179.978)	(220.189)	(189.201)
Impostos sobre vendas	(168.445)	(159.519)	(181.073)	(167.869)
Devoluções	(36.397)	(20.459)	(39.116)	(21.332)
Receita líquida de vendas	721.239	716.176	813.151	789.169
Mercado interno	566.074	558.825	685.399	631.818
Mercado externo	155.165	157.351	127.752	157.351

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

32 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2019 são os seguintes:

a. Despesas incorridas no 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(198.330)	(170.209)	(201.612)	(170.097)
Com Vendas	(57.519)	(62.459)	(77.770)	(76.690)
Gerais e Administrativas	(9.104)	(9.566)	(9.497)	(11.356)
	<u>(264.953)</u>	<u>(242.234)</u>	<u>(288.879)</u>	<u>(258.143)</u>
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	109.240	92.648	107.073	90.408
Salários, encargos e benefícios a empregados	60.629	59.391	70.464	67.268
Mão de obra e serviços de terceiros	12.916	17.692	13.584	18.302
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	10.540	12.168	10.701	12.228
Custo das mercadorias revendidas	8.167	10.514	11.802	11.537
Amortização e depreciação	10.815	9.645	13.144	10.838
Outras despesas comerciais	7.292	8.828	11.996	12.998
Comissões sobre vendas	8.941	7.707	10.168	8.559
Despesas com marketing e publicidade	7.772	10.144	9.910	11.209
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	4.191	4.989	4.191	4.989
Despesas com aluguéis	3.150	3.175	4.335	4.463
Outras despesas administrativas	1.488	1.415	1.609	1.516
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	19.812	3.918	19.812	3.828
Total	<u>264.953</u>	<u>242.234</u>	<u>288.789</u>	<u>258.143</u>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b. Despesas acumuladas incorridas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(541.228)	(472.857)	(549.108)	(473.736)
Com Vendas	(160.206)	(175.574)	(223.072)	(213.581)
Gerais e Administrativas	(28.836)	(28.156)	(30.039)	(30.359)
	<u>(730.270)</u>	<u>(676.587)</u>	<u>(802.219)</u>	<u>(717.676)</u>
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	330.696	271.193	323.458	263.690
Salários, encargos e benefícios a empregados	180.037	170.039	211.579	189.789
Mão de obra e serviços de terceiros	41.249	53.859	43.306	55.208
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	36.347	35.843	36.812	35.903
Custo das mercadorias revendidas	23.272	28.532	33.604	35.272
Amortização e depreciação	32.114	29.337	39.583	32.706
Outras despesas comerciais	17.009	24.629	31.467	33.799
Comissões sobre vendas	22.196	20.752	25.576	23.046
Despesas com marketing e publicidade	20.894	24.023	26.835	26.577
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	12.902	13.441	12.902	13.441
Despesas com aluguéis	9.224	9.177	12.483	12.494
Outras despesas administrativas	5.158	5.630	5.592	5.613
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(828)	(9.868)	(978)	(9.862)
Total	<u>730.270</u>	<u>676.587</u>	<u>802.219</u>	<u>717.676</u>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

33 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para o exercício findo em 30 de setembro de 2019 é a seguinte:

a) Receita e despesas incorridas no 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	136	119	136	119
Venda Imobilizado	-	50	-	50
Reversão provisão para contingência PIS e COFINS (a)	1.155	-	1.155	-
Reversão dos Honorarios advocaticios (b)	5.922	-	5.922	-
Reversão para participação no resultado (d)	2.227	-	2.227	-
Outras receitas	2.483	(1.097)	2.464	(981)
Total	11.923	(928)	11.904	(812)
Outras despesas operacionais				
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	(792)	(3.036)	(792)	(3.036)
Provisão tributária Pis/Cofins - Polo Ativo	-	(936)	-	(936)
Custo de ociosidade	-	(526)	-	(526)
Provisão para participação no resultado (c)	-	(215)	-	(96)
Tributos sobre outras receitas	(99)	-	(101)	-
Total	(891)	(4.713)	(893)	(4.594)
Total líquido	11.032	(5.641)	11.011	(5.406)

(a) Reversão provisão do PIS e COFINS ref. ao processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo

(b) Reversão dos honorarios advocaticios ref. ao processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo

(c) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

(d) Reversão provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Receitas e despesas acumuladas incorridas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	451	378	450	400
Venda Imobilizado	-	175	-	175
Ativo judicial Polo Ativo (a)	-	149.985	-	149.985
Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS (2003-2009) (e)	41.692	-	41.692	-
Reversão provisão para contingência PIS e COFINS (b)	5.922	-	5.922	-
Reversão dos Honorarios advocaticios (c)	1.155	-	1.155	-
Outras receitas	5.162	(848)	7.024	(725)
Total	54.382	149.690	56.243	149.835
Outras despesas operacionais				
Provisões civeis, trabalhistas, previd e tributárias	(4.674)	(7.891)	(4.974)	(7.892)
Provisão tributária Pis/Cofins - Polo Ativo	-	(20.374)	-	(20.374)
Provisão para incentivo de longo prazo	-	(886)	-	(886)
Provisão para participação no resultado (d)	(2.582)	(3.082)	(2.582)	(3.345)
Lei 13.496 (PERT)	-	3.193	-	3.193
Custo de ociosidade	(336)	(2.141)	(336)	(2.431)
Perda na venda de investimentos	-	(480)	-	(480)
Despesas pré operacionais	(145)	(400)	(146)	(832)
Tributos sobre outras receitas	(99)	(197)	(101)	(197)
Outras despesas	-	(734)	-	(607)
Total	(7.836)	(32.992)	(8.139)	(33.851)
Total líquido	46.546	116.698	48.104	115.984

(a) Reconhecimento do ativo judicial Polo Ativo

(b) Reversão provisão do PIS e COFINS ref. ao processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo

(c) Reversão dos honorarios advocaticios ref. ao processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo

(d) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

(e) Reconhecimento do credito do Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS (2003-2009)

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

34 Resultado financeiro

O resultado financeiro individual e consolidadas para o exercício findo em 30 de setembro de 2019 é a seguinte:

a) Receita e despesas incorridas no 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receitas financeiras				
Juros	1.054	1.728	1.184	1.880
Atualização de ativos	2.505	850	2.505	850
Ganho com operação de Swap (a)	2.375	-	2.375	-
Outros	5	726	67	726
Total	5.939	3.304	6.131	3.456
Despesas financeiras				
Juros	(7.700)	(5.534)	(7.911)	(5.602)
Encargos financeiros com tributos	(559)	(609)	(567)	(616)
Atualização de provisões para contingências	(1.200)	(895)	(1.200)	(895)
Comissões e taxas de serviços	(2.378)	(915)	(2.690)	(1.120)
Despesas bancárias/Desagio (b)	(15.017)	(118)	(15.017)	(121)
Perda com operação de Swap (a)	(791)	-	(791)	-
Juros sobre debêntures	(6.958)	(6.901)	(6.958)	(6.901)
Outros	(602)	(536)	(630)	(540)
Total	(35.205)	(15.508)	(35.764)	(15.795)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	9.666	3.847	9.666	3.843
Empréstimos e financiamentos	(4.119)	(2.049)	(4.122)	(2.049)
Total	5.547	1.798	5.544	1.794
Total líquido	(23.719)	(10.406)	(24.089)	(10.545)

(a) Nota explicativa nº 7

(b) Desagio referente a operação da venda do ativo tributário - Polo Ativo

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Receitas e despesas acumulada incorridas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receitas financeiras				
Juros	3.847	3.223	4.234	3.688
Atualização de ativos	5.472	3.332	5.472	3.332
Resultado de operação de Swap (a)	4.707	-	4.707	-
Outros	8	726	146	726
Total	14.034	7.281	14.559	7.746
Despesas financeiras				
Juros	(20.592)	(17.053)	(20.592)	(17.161)
Encargos financeiros com tributos	(1.904)	(1.895)	(2.313)	(1.920)
Atualização de provisões para contingências	(4.133)	(6.983)	(4.133)	(6.983)
Comissões e taxas de serviços	(6.218)	(3.077)	(6.218)	(3.663)
Despesas bancárias / Desagio (b)	(15.501)	(371)	(15.501)	(374)
Adesão ao parcelamento da Lei 13.496 (PERT)	-	672	-	672
Resultado de operação de Swap (a)	(3.698)	(523)	(3.698)	(523)
Juros sobre debêntures	(20.239)	(18.595)	(20.239)	(18.595)
Outros	(1.002)	(1.403)	(2.040)	(1.546)
Total	(73.287)	(49.228)	(74.734)	(50.093)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	7.858	18.513	7.858	18.509
Empréstimos e financiamentos	(3.534)	(7.307)	(3.548)	(7.307)
Total	4.324	11.206	4.310	11.202
Total líquido	(54.929)	(30.741)	(55.865)	(31.145)

(a) Nota explicativa nº 7

(b) Desagio referente a operação da venda do ativo tributário - Polo Ativo

35 Resultado por ação

a) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	4.012	105.973	4.036	105.995
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Lucro (Prejuízo) básico por ação	0,02531	0,66865	0,02547	0,66878

O lucro (prejuízo) consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores, nas controladas.

b) Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

36 Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro – EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva são as seguintes:

Resultado do trimestre:

	Em 30 de setembro de 2019			Em 30 de setembro de 2018		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	246.834	49.652	296.486	233.373	43.741	277.114
Custo dos produtos vendidos	(165.613)	(35.999)	(201.612)	(142.285)	(27.812)	(170.097)
Lucro operacional bruto	81.221	13.653	94.874	91.088	15.929	107.017
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(61.421)	(14.835)	(76.256)	(80.760)	(12.692)	(93.452)
Vendas, gerais e administrativas	(72.432)	(14.835)	(87.267)	(75.354)	(12.692)	(88.046)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11.011	-	11.011	(5.406)	-	(5.406)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	19.800	(1.182)	18.618	10.328	3.237	13.565
% sobre a ROL	8%	-2%	6%	4%	7%	5%

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Resultado acumulado:

	Em 30 de setembro de 2019			Em 30 de setembro de 2018		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	685.400	127.751	813.151	639.227	149.942	789.169
Custo dos produtos vendidos	(454.461)	(94.647)	(549.108)	(383.726)	(90.010)	(473.736)
Lucro operacional bruto	230.939	33.104	264.043	255.501	59.932	315.433
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(139.200)	(65.809)	(205.009)	(81.850)	(46.406)	(128.256)
Vendas, gerais e administrativas	(187.304)	(65.809)	(253.113)	(197.834)	(46.406)	(244.240)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	48.104	-	48.104	115.984	-	115.984
Resultado operacional antes do resultado financeiro	91.739	(32.705)	59.034	173.650	13.527	187.177
% sobre a ROL	25%	14%	23%	14%	18%	15%

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda. A Companhia exporta para 40 países.

37 Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado em 30 de setembro de 2019, somam o montante de R\$ 38.130 correspondentes a modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

38 Cobertura de seguros

A cobertura de seguros atual é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. Ao final do trimestre, a cobertura para incêndio, raio e explosão de qualquer natureza é de R\$ 250.000, para vendaval, fumaça com impacto de veículos no valor de R\$ 18.000, lucros cessantes no valor de R\$ 35.000 e danos elétricos no montante de R\$ 3.600. A vigência da apólice corresponde ao período de 14 de junho de 2019 até 14 de junho de 2020.

A Companhia também possui Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), contratado com a Generali Brasil Seguros S.A, para a cobertura de perdas e danos a terceiros por atos vinculados ao exercício das funções e atribuições dos Administradores, até o montante de R\$ 10.000, com vigência de 26 de agosto de 2018 até 26 de agosto de 2019.

Contratou também apólices de seguro garantia na modalidade judicial com a Seguradora Berkley Internacional do Brasil Seguros S/A, tendo como importâncias seguradas as quantias de R\$ 1.407 mil, R\$ 850, e R\$ 3.899 mil, vigentes de 24 de abril de 2018 a 24 de abril de 2023, 13 de março de 2018 a 13 de março de 2021 e 26 de abril de 2019 a 26 de abril de 2024, que tem por objeto a garantia da Execução Fiscal nº 0381150-73.2010.8.19.0001, Reclamatória Trabalhista nº 00180-2007.004.23.00-4 e ação cautelar de caução ajuizada pela Companhia, respectivamente.

E ainda, contratou junto a Chubb Seguros S/A o seguro garantia na modalidade judicial, no valor segurado de R\$ 44 mil, referente a Execução Fiscal nº 0381149-88.2010.8.19.0001, vigente de 22 de agosto de 2018 a 22 de agosto de 2021.

Por fim, no mês de maio de 2019, realizou a contratação de outras três apólices de seguros garantias também na modalidade judicial, as quais foram emitidas pela Junto Seguros S/A, nos valores segurados

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

de R\$ 11 mil, R\$ 1.5 mil e R\$ 314, referentes a Ação Civil Pública nº 0000788-50.2011.5.12.0040 e outras duas ações cautelares de caução a serem propostas pela Companhia, vigentes de 10 de maio de 2019 a 10 de maio de 2022, 13 de maio de 2019 a 13 de maio de 2024 e 10 de maio de 2019 a 10 de maio 2022, respectivamente.

39 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	Controladora	
		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Controladas			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	10.406	28.377
Valores a receber	Portobello Shop S.A.	27	3
Contas a receber	Portobello América, Inc.	97.560	84.255
Contas a pagar líquido de adiantamentos	PBTech Com. Sern. Cer. Ltda.	4.997	481
Contas a receber líquido de adiantamentos	Cia Brasileira de Cerâmica	74	50
Ativos líquidos dos passivos com controladas		<u>113.064</u>	<u>113.166</u>
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Créditos pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	100.299	97.941
Dívida com pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	(33.790)	(62.008)
Contas a receber líquido de adiantamentos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	493	-
Contas a receber líquido de adiantamentos	Flooring Renest. Cer. Ltda.	141	-
Contas a pagar	Multilog Sul Armazéns S/A	342	958
Contas a pagar	Flooring Revest. Cer. Ltda.	3.667	307
Contas a pagar	Neo way	1	122
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		<u>71.153</u>	<u>37.320</u>

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Natureza - Resultado	Empresa	3º Trimestre		Acumulado	
		30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receitas					
Controladas					
Venda de produtos	PBTech Com. Sern. Cer. Ltda.	6.848	8.727	7.532	24.100
Venda de produtos	Cia Brasileira de Cerâmica	74	130	74	162
Pessoas ligadas e partes relacionadas					
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	7.539	7.058	22.779	17.709
Venda de produtos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	3.586	3.400	9.979	8.736
Despesas					
Controladas					
Compra insumos	Mineração Portobello Ltda.	(455)	(2.394)	(455)	(7.657)
Pessoas ligadas e partes relacionadas					
Aluguel	Gomes Part Societárias Ltda.	(41)	(127)	(41)	(350)
Serviços de frete	Multilog Sul Armazéns S/A	(777)	(1.542)	(1.232)	(4.399)
Serviço de cortes	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(3.666)	(3.045)	(3.023)	(6.448)
Serviço Software	Neoway Tecnologia	(82)	(83)	(128)	(116)
		13.026	12.124	35.485	31.737

A controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos (vide nota explicativa 22).

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de duas partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	Natureza	3º Trimestre		Acumulado	
					30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
	Patrimonial			Resultado				
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	1.546	700	Royalties	998	1.995	4.671	4.735
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	774	505	Royalties	775	853	2.115	2.190
		2.320	1.205		1.773	2.848	6.786	6.925

Remuneração da pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas à pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas no exercício findo em 30 de setembro de 2019 são:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referente às Informações Intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Despesas incorridas no 3º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Remuneração fixa				
Salários	2.454	3.542	6.538	4.081
Honorários	1.515	1.515	2.062	1.592
Remuneração variável				
Plano de previdência	191	217	709	225
Outros	345	472	1.681	540
	<u>4.505</u>	<u>5.746</u>	<u>10.990</u>	<u>6.438</u>

b) Despesas acumuladas incorridas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Remuneração fixa				
Salários	3.507	4.226	7.481	4.303
Honorários	1.269	1.219	2.067	1.286
Remuneração variável				
Plano de previdência	709	608	972	621
Outros	681	1.522	1.660	1.698
	<u>6.166</u>	<u>7.575</u>	<u>12.180</u>	<u>7.908</u>

40 Eventos subsequentes

(a) Não atingimento de covenant no trimestre

No 3T19 a Companhia não atingiu o covenant referente a operação com banco DEG (PL/Ativo Total 20%), mencionado na nota explicativa nº 22. Em 05 de novembro de 2019 o banco DEG concedeu o Waiver referente ao não atingimento do indicador.

Para próximos trimestres a companhia vislumbra o atingimento do covenant.

(b) Antecipação de liquidação do contrato NCE

Em outubro de 2019, a Companhia antecipou a liquidação de um empréstimo do Banco Itáú no valor de R\$ 25.408.

PBG S.A.

***Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2019
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais***



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
PBG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



PBG S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, e das mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do semestre findo em 30 de setembro de 2018 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 1º de novembro de 2018 e 18 de fevereiro de 2019, respectivamente, sem ressalvas.

Florianópolis, 14 de novembro de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7